

Plano Estratégico para a Juventude de Lagos

Estratégia Local para a Juventude
2024-2027



Autor

Carolina Loureiro

Coordenação

Bruno António

Editor

Susana Godinho

Design Gráfico

António Boto

DYPALL
DEVELOPING YOUTH PARTICIPATION
AT LOCAL LEVEL

Nota de Abertura



**Hugo Miguel Marreiros
Henrique Pereira**

Presidente da Câmara de Lagos

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'H. Marreiros'.

|| A construção de uma sociedade democrática e justa assenta sobretudo, na criação de mecanismos de valorização e reconhecimento de contributos diversificados e transversais a toda uma comunidade que, de alguma forma, potenciem a sua coesão e contribuam determinadamente, para o seu progresso e consolidação.

Assumindo esse desígnio com elevada responsabilidade e compromisso, após um processo intenso de auscultação, partilha e concertação, participado pelos jovens do concelho, mas também por diversos parceiros empenhados na criação de respostas e estratégias de atuação, especialmente direcionadas para os desafios propostos pela juventude Lacobrigense, estamos em condições de apresentar o Plano Estratégico para a Juventude de Lagos, documento estruturante e orientador da atuação municipal na área, nos próximos quatro anos - 2024-2027.

Certos que a definição clara de estratégias especialmente orientadas para a resolução das fragilidades e desafios identificados no decorrer deste processo de participação e plena envolvência da comunidade jovem, bem como a sua necessária implementação, serão determinantes para uma maior credibilização deste, ou de outros processos de envolvência dos jovens nas políticas públicas e para a ampliação do seu sentimento de pertença e aproximação ao poder decisório, é com determinação que renovamos o n/ compromisso e empenho na construção de uma comunidade cada vez mais próspera, participada, inclusiva, justa e solidária, onde o contributo de todos é essencial e determinante.

||

Sumário Executivo

Este é um documento de orientação estratégica para o município de Lagos e para a juventude lacobrigense que reflete a recolha de um conjunto alargado de recomendações e propostas, obtido através de um processo de consulta aos jovens do concelho, bem como a técnicos e outros intervenientes com responsabilidade em matéria de juventude.

Em termos metodológicos foram selecionadas 8 áreas estratégicas a intervir, com vista à respetiva identificação dos eixos e objetivos, num horizonte temporal definido a 4 anos, 2024-2027.

Este Plano contempla uma caracterização do território, nas áreas das políticas públicas identificadas pela Comissão Local de Desenvolvimento do PEJ, permitindo melhor compreender a realidade local, suportado por dados e mapeamento de projetos e programas já existentes.

Posteriormente segue-se a apresentação do processo de construção do PEJ, descrevendo as diferentes etapas em detalhe, permitindo conhecer a metodologia aplicada, os diferentes atores envolvidos e os instrumentos e momentos de auscultação dos diversos públicos-alvo.

Dada a criação de um ambiente facilitador de um diálogo aberto e de uma dialética de participação ativa, este processo teve como princípio a concertação e o fortalecimento dos processos democráticos, aproximando os jovens dos processos de tomada de decisão. Foram envolvidos mais de uma centena de atores locais e cerca de 800 jovens, que alimentaram este documento através da partilha das suas preocupações e potenciais medidas e soluções, demonstrando assim que uma ação pensada e concertada aumenta o sentimento de pertença e a proximidade entre cidadãos jovens e decisores políticos.

O produto aqui apresentado reúne 8 áreas de políticas públicas, organizadas por eixos de intervenção e objetivos estratégicos, demonstrando as prioridades a ter em consideração para os próximos dois anos, um compromisso político assumido por parte do executivo camarário, que assenta na implementação e intervenção nas seguintes áreas:

1.

Educação e Formação & Emprego e Empreendedorismo

2.

Promoção da Saúde e Prevenção da Doença

3.

Habitação Jovem

Índice

Nota de abertura	1
<hr/>	
Sumário executivo	2
<hr/>	
Enquadramento do PEJ	
- Contexto	6
- Objetivos e Resultados	7
<hr/>	
Caracterização do território	8
- Caracterização dos Jovens do Município	10
- Associativismo, Voluntariado e Participação Cívica	11
- Educação e Formação	13
- Emprego e Empreendedorismo	17
- Cultura e Turismo	20
- Desporto e Lazer	22
- Promoção da Saúde / Prevenção da Doença	23
- Mobilidade, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Regenerativo	26
- Habitação Jovem	27
<hr/>	
Processo de construção do PEJ	
- Metodologia	28
- Entidades envolvidas	29
<hr/>	
Principais resultados	
- Auscultações	30
- Inquéritos	31
- Análise dos resultados de priorização das áreas estratégicas	33
<hr/>	
O Plano Estratégico	
- Áreas de Política Pública	34
<hr/>	
Considerações finais	43

Índice de Gráficos

Gráfico 1. População residente em Lagos, por grupo etário, em 2001 e em 2021 (Fonte: PORDATA)	9
Gráfico 2. População do grupo etário 15 - 29 anos, residente em Lagos, entre 2015 e 2020 (Fonte: INE)	10
Gráfico 3. Taxa de abstenção para as eleições do Parlamento Europeu, entre 1987 e 2019 (Fonte: PORDATA)	11
Gráfico 4. Taxa de abstenção para as eleições da Presidência da República, entre 2011 e 2021 (Fonte: PORDATA)	12
Gráfico 5. Taxa de abstenção para as eleições Autárquicas, entre 2009 e 2021 (Fonte: PORDATA)	12
Gráfico 6. Taxa de abstenção para as eleições da Assembleia da República, entre 2009 e 2022 (Fonte: PORDATA)	13
Gráfico 7. Alunos matriculados por nível de ensino no ano letivo 2021/2022, nas redes pública e privada (Fonte: DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência)	15
Gráfico 8. População empregada (%) por setor de atividade, de acordo com os CENSOS 2021 (Fonte: PORDATA)	17
Gráfico 9. População ativa (%) por grupo etário, de acordo com os CENSOS 2021 (Fonte: PORDATA)	18
Gráfico 10. População desempregada (%) por grupo etário, de acordo com os CENSOS 2021 (Fonte: PORDATA)	18
Gráfico 11. Despesas da autarquia (milhares de euros) por domínio cultural, em 2013 e 2021 (Fonte: PORDATA)	21
Gráfico 12. Número de camas nos municípios com maior capacidade de alojamento turístico no Algarve, em 2011 e 2021 (Fonte: PORDATA)	21
Gráfico 13: Proporção dos problemas de saúde associados ao estilo de vida, por utentes inscritos nos Cuidados de Saúde Primários de Lagos, entre 2016 e 2021 (Fonte: Plano Municipal de Saúde e de Desenvolvimento para o cluster de Saúde e Bem-estar no concelho de Lagos)	24
Gráfico 14: Proporção de utentes inscritos por diagnóstico nos Cuidados de Saúde Primários de Lagos, entre 2016 e 2021 (Fonte: Plano Municipal de Saúde e de Desenvolvimento para o cluster de Saúde e Bem-estar no concelho de Lagos)	24
Gráfico 15: Número de habitantes para cada membro do pessoal ao serviço, nos hospitais do Serviço Nacional de Saúde, em 2001 e 2010 (Fonte: PORDATA)	25

Índice de Figuras

Figura 1. Localização geográfica do concelho de Lagos, na região do Algarve	8
--	----------

Índice de Tabelas

Tabela 1. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para a Educação e Formação	35
Tabela 2. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para a Promoção da Saúde e Prevenção da Doença	36
Tabela 3. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para a Habitação Jovem	37
Tabela 4. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para o Emprego e Empreendedorismo	38
Tabela 5. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para o Desporto e Lazer	39
Tabela 6. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para a Mobilidade, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Regenerativo	40
Tabela 7. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para a Cultura e Turismo	41
Tabela 8. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para o Associativismo, Voluntariado e Participação Cívica	42

Enquadramento do PEJ

Contexto

O ano de 2022 assinalou o Ano Europeu da Juventude, proposto pela Comissão Europeia, pondo em evidência a importância da juventude para a construção de um futuro melhor. Foi este ano que marcou também o início do processo de construção do Plano Estratégico para a Juventude - PEJ do Município de Lagos. O Ano Europeu da Juventude assumiu, como um dos quatro grandes objetivos, a integração das políticas de juventude em todos os domínios, incentivando a inclusão da perspectiva dos jovens na elaboração das políticas públicas.

No mesmo ano, foi ainda desenvolvido o II Plano Nacional para a Juventude, pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude, contemplando mais de 400 medidas para a juventude e/ou com impacto na juventude, de âmbito transversal, que também resultou de um amplo processo de auscultação junto dos jovens e dos representantes das organizações de jovens. Denota-se, desta forma, a importância da juventude também a nível nacional.

O Ano Europeu das Competências 2023 deu um novo impulso à aprendizagem ao longo da vida, capacitando as pessoas e as empresas para contribuir para as transições ecológica e digital, apoiando a inovação e a competitividade. Este será também um dos motes do PEJ, seguindo as tendências e estratégias europeias, intensificando e promovendo o desenvolvimento de competências no terreno.

Esta concertação de fatores, bem como a intenção do executivo municipal em criar estratégias para integrar os jovens do concelho nas suas políticas públicas de juventude, permitindo que as mesmas respondam às necessidades demonstradas, tornou este processo de criação e co- construção do PEJ ainda mais pertinente e oportuno, garantindo também o envolvimento de diferentes entidades públicas e privadas com responsabilidades na área da juventude.

A juventude tem sido um dos focos da atuação deste município, que apostou na criação de um Espaço Jovem, localizado na antiga Escola Gil Eanes, no centro histórico da cidade. Neste espaço, com gestão assegurada pela autarquia, os jovens podem usufruir de um local que lhes é dedicado, com o apoio da equipa que está afeta ao serviço.

Na elaboração deste Plano Estratégico, foi fundamental o contacto com diversas entidades e parceiros, de forma a definir estratégias adequadas para a criação e desenvolvimento de políticas para a juventude, com propostas capazes de resolver as necessidades identificadas.

Para garantir um processo idóneo e significativo, surge a DYPALL Network - Developing Youth Participation at the Local Level, uma rede europeia, com uma experiência capaz de fornecer ferramentas adequadas, promovendo a participação ativa da juventude na construção de políticas que vão afetá-la diretamente. Esta sinergia entre as entidades parceiras coloca o foco na juventude, estimulando a sua consciência cívica e incentivando a participação juvenil nos processos de tomada de decisão.

Enquadramento do PEJ

Objetivos e Resultados

Seguindo aquela que tem sido a tendência no panorama nacional, o município de Lagos demonstrou o interesse em dar ainda mais relevância à juventude. As características desta região, bem como as da sua população jovem, evidenciadas adiante com maior detalhe, justificam uma atenção diferenciada e demonstram a necessidade de ter estratégias específicas para a juventude deste território.

Neste sentido foram desenvolvidos um leque de objetivos a alcançar durante a implementação deste processo:

- Desenvolver e incrementar políticas da juventude, com e para os jovens, adequadas à realidade;
- Desenvolver e potencializar a cooperação com associações (juvenis, culturais e desportivas) e grupos informais de jovens;
- Apoiar o movimento e o desenvolvimento do associativismo juvenil local e das entidades com trabalho na área da juventude;
- Dotar o Conselho Municipal de Juventude de Lagos de ferramentas por forma a apoiar o desenvolvimento e monitorização da implementação deste plano estratégico;
- Promover uma cidadania ativa e participativa da juventude local.

Durante o processo de co-construção do PEJ promoveu-se a articulação e cooperação de vários intervenientes, reforçando a adequabilidade da oferta e serviços para jovens às suas reais necessidades e características, assim como, a responsabilização dos jovens no desenvolvimento e implementação de estratégias que lhes concernem.

Este plano irá igualmente possibilitar uma comunicação mais próxima e conhecimento mútuo dos intervenientes nas diferentes áreas, potenciando o aproveitamento mais eficaz dos diferentes recursos e planos de ação no âmbito da juventude. Tendo em conta, não só as dificuldades, mas também as oportunidades que existem na região, a partilha de recursos e estratégias para aproveitar todo o potencial que a região oferece surge como fundamental para o sucesso deste processo.

Além disso, durante as diferentes fases de implementação assegurou-se:

- Um processo de capacitação dos jovens participantes e das entidades envolvidas;
- Criação de sinergias e desenvolvimento de projetos em rede;
- Aumento do impacto das políticas de juventude no território;
- Criação de um documento estratégico e de ação para o trabalho em rede na área de juventude, entre entidades públicas e privadas.

Caracterização do território

Lagos é um dos municípios do distrito de Faro, no Algarve, localizado na zona designada como Barlavento Algarvio. Com uma área de 212,99 km² e com 33 500 habitantes residentes (CENSOS 2021), o município divide-se em quatro freguesias: S. Gonçalo de Lagos, Odiáxere, Luz e União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João.

A nível viário, o município de Lagos é servido pelas Estradas Nacionais 120 e 125, bem como pela autoestrada A22, comumente designada como Via do Infante, que liga Lagos à região espanhola da Andaluzia, e A2, que faz a ligação até Lisboa.

Em termos de ferrovia, o município é servido pelo comboio regional que liga Lagos a Faro, com a possibilidade de aceder aos serviços Intercidades e Alfa Pendular a partir da estação de Tunes. Está localizado a aproximadamente 90 km do Aeroporto Internacional de Faro e a cerca de 300 km do Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa.

Conta com diversas ligações rodoviárias nacionais e regionais, asseguradas pela Rede Nacional de Expressos e pela EVA Transportes, com ligações diárias para Lisboa e outras cidades do país, e pela VAMUS Algarve, a rede intermunicipal da região. O município beneficia ainda da rede de transportes urbanos, A Onda, que garante a mobilidade urbana através de 10 percursos diferentes.



Figura 1: Localização geográfica do concelho de Lagos na região do Algarve (Fonte: *site* do município de Lagos, 2021)

Caracterização do território

Tal como se verifica na maioria das localidades costeiras portuguesas, Lagos tem uma ligação muito forte com o mar, tendo, durante vários séculos, a pesca assumido uma posição de principal fonte de rendimento para grande parte da população.

Em meados da década de 60 do século XX, a situação sofreu uma alteração significativa, com o turismo a transformar-se na principal atividade económica. A região possui praias e um clima atrativo que, conjugados com a gastronomia e o património histórico, são um fator de atração de turismo nacional e internacional.

De acordo com os dados do INE – Instituto Nacional de Estatística, em 2015, este concelho apresentava uma densidade populacional com um valor médio de 114,5 habitantes por Km², um valor superior à média nacional (112,1 habitantes por Km²), bem como à do próprio território algarvio (88,4 habitantes por Km²).

No período compreendido entre 2001 e 2021, a população residente no município aumentou, essencialmente nos grupos etários a partir dos 44 anos (PORDATA). Assim, de acordo com os dados de 2021 (PORDATA), 62,4% da população residente no município tem entre 15 e 64 anos de idade.

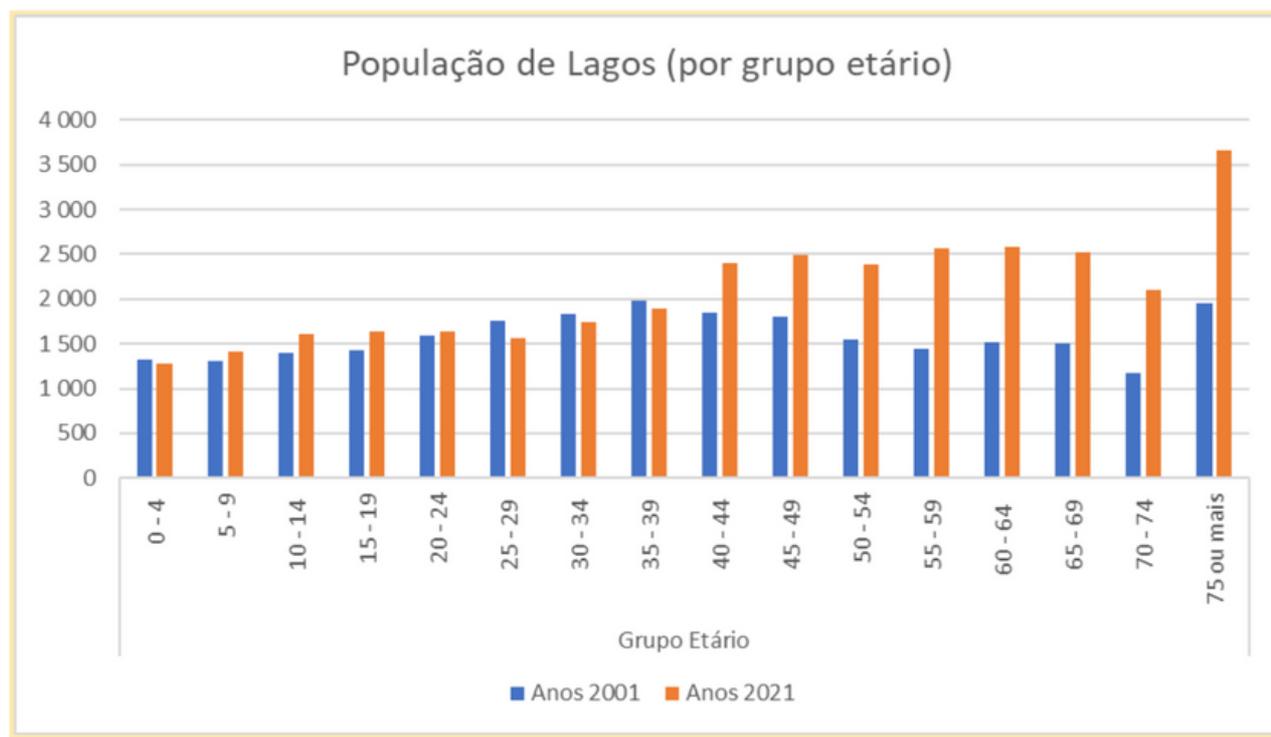


Gráfico 1: População residente em Lagos, por grupo etário, em 2001 e em 2021 (Fonte: PORDATA)

Caracterização do território

Caracterização dos Jovens do Município

Para melhor enquadrar as temáticas abordadas no desenvolvimento do Plano Estratégico para a Juventude de Lagos, torna-se fundamental fazer uma breve caracterização da população jovem (15 – 29 anos) residente no município, de acordo com os dados estatísticos disponíveis.

A população jovem lacobrigense tem vindo a diminuir ligeiramente na faixa entre os 15 e os 19 anos (verificou-se um decréscimo de 176 jovens, passando de 1859 para 1683 residentes), enquanto se nota um crescimento na faixa entre os 20 e os 24 anos de idade (de 1706 residentes em 2015, para 1854 residentes em 2020), no período compreendido entre 2015 e 2020 (dados INE).

Apesar destas pequenas alterações por faixa etária, de um modo global, a população jovem residente no município tem-se mantido estável - cerca de 5200 indivíduos – o que corresponde a aproximadamente 15,5% do total da população residente.

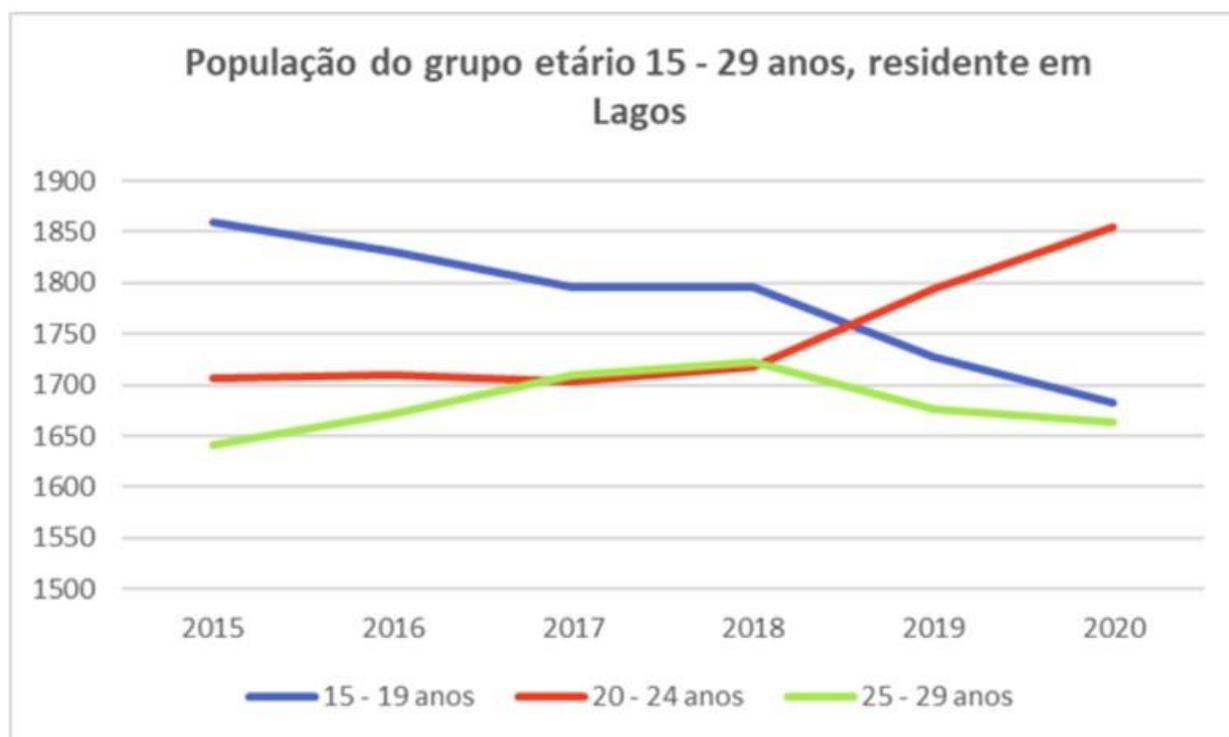


Gráfico 2: População do grupo etário 15 - 29 anos, residente em Lagos, entre 2015 e 2020 (Fonte: INE)

Caracterização do território

Associativismo, Voluntariado e Participação Cívica

O associativismo tem vindo a ganhar relevância na comunidade jovem lacobrigense e, de acordo com os dados disponibilizados pelo RNAJ - Registo Nacional do Associativismo Jovem, existem duas associações inscritas: (A)GARRA e Projeto Anémoma.

A (A)GARRA - Associação Jovem de Lagos é composta por jovens nascidos no concelho, com o objetivo de aproximar os seus pares da região onde vivem, procurando promover diversas ações de cariz social, desportivo e cultural, com o intuito de dinamizar e rejuvenescer o território.

Por sua vez, o Projeto Anémoma está ligado à defesa e promoção dos direitos de pessoas transgénero e não binárias, no que diz respeito ao acesso aos cuidados de saúde. Este projeto recebeu uma Bolsa de Cidadania 2022, com o objetivo de desenvolver ações de sensibilização junto dos profissionais de saúde (especialmente nas áreas de Medicina Geral e Familiar), relativamente às barreiras que as pessoas transgénero enfrentam quando recorrem aos serviços de saúde.

No que diz respeito ao associativismo estudantil, atualmente ambas as Escolas Secundárias do município possuem uma associação de estudantes em funções.

O município de Lagos contava em 2022 com 23886 eleitores inscritos (dados retirados do PORDATA), sendo que 3586 correspondem à população jovem (18 a 29 anos). A problemática da abstenção é uma constante na participação cívica, sendo que apresenta valores significativamente elevados, superiores à taxa média de abstenção no país. Deste modo, nas eleições para o Parlamento Europeu (2019), a taxa de abstenção foi a mais elevada, atingindo os 72,5%, enquanto a taxa média nacional rondou os 69,3%.

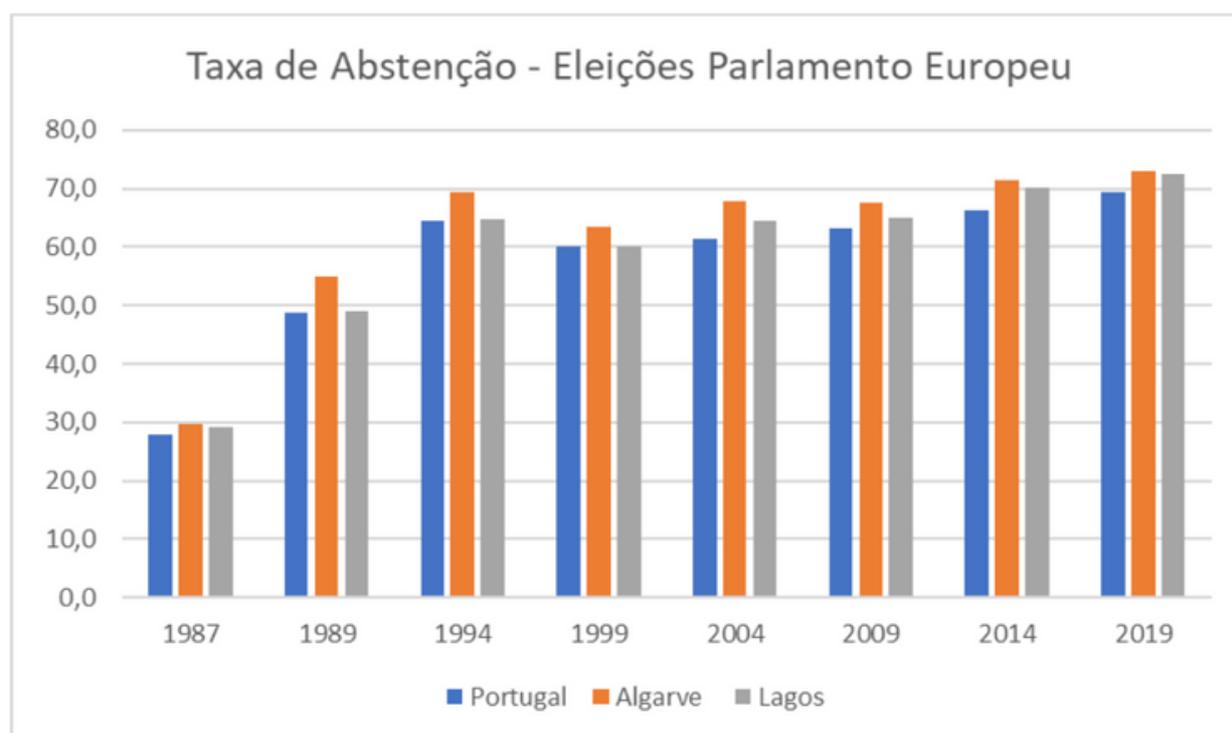


Gráfico 3: Taxa de abstenção para as eleições do Parlamento Europeu, entre 1987 e 2019 (Fonte: PORDATA)

Caracterização do território

A eleição para a Presidência da República de 2021 é o único momento em que a taxa de abstenção em Lagos é inferior à taxa média nacional, com valores a rondar os 57,9% (contra os 60,8% do valor médio nacional).

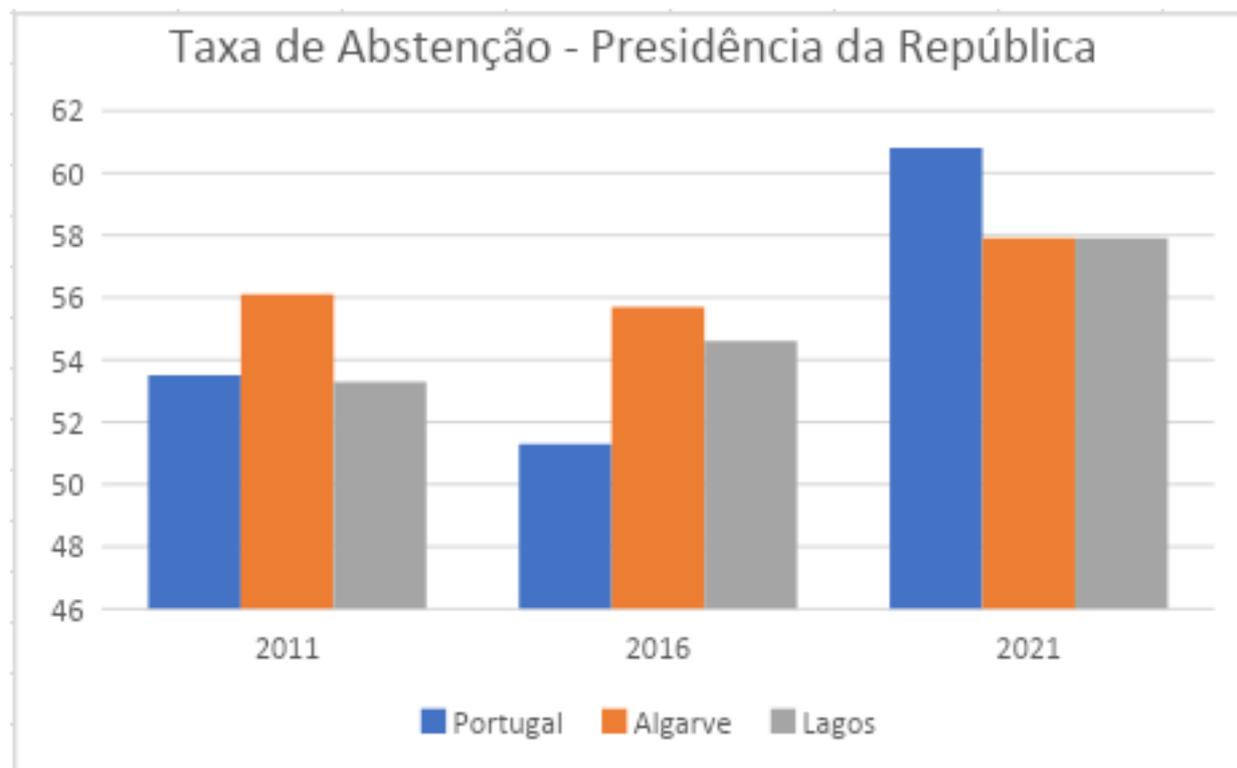


Gráfico 4: Taxa de abstenção para as eleições da Presidência da República, entre 2011 e 2021 (Fonte: PORDATA)

Nas restantes eleições, a taxa de abstenção no município continua com valores acima dos 50% e sempre superior à taxa média nacional, nomeadamente nas eleições para as autarquias contando com 58,3% de abstenção em 2021, sendo a taxa média de abstenção 46,4%.

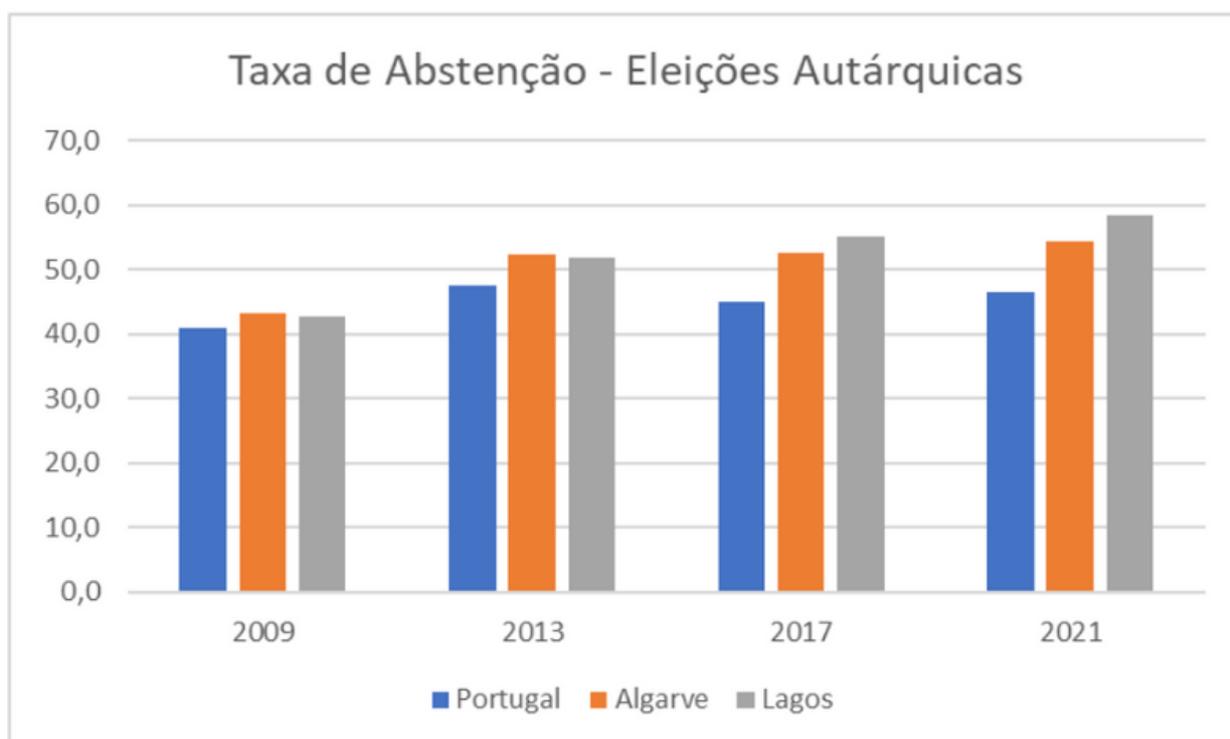


Gráfico 5: Taxa de abstenção para as eleições Autárquicas, entre 2009 e 2021 (Fonte: PORDATA)

Caracterização do território

À semelhança do gráfico anterior, verifica-se que, nas eleições para a Assembleia da República, a taxa de abstenção no concelho de Lagos (50,3%) é mais elevada que a média nacional (48,6%), no ano de 2021, mantendo a tendência dos últimos anos.

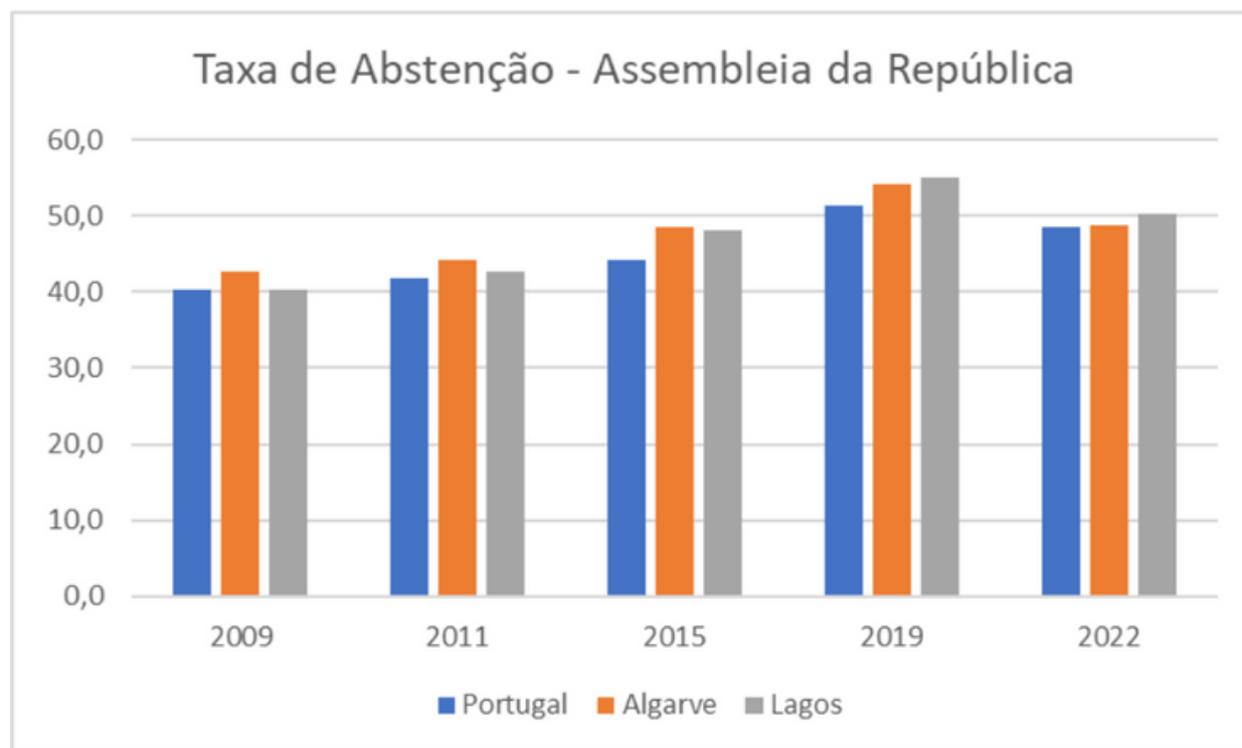


Gráfico 6: Taxa de abstenção para as eleições da Assembleia da República, entre 2009 e 2022 (Fonte: PORDATA)

Educação e Formação

De acordo com os dados presentes na Carta Educativa de Lagos, o município conta com estabelecimentos educativos na rede pública (12 estabelecimentos) e privada (11 estabelecimentos, ligados maioritariamente à educação pré-escolar e ao 1º ciclo do ensino básico).

Os estabelecimentos de ensino da rede pública estão distribuídos por dois agrupamentos distintos. O Agrupamento de Escolas Gil Eanes (AEGE) é constituído por sete estabelecimentos: Escola Secundária Gil Eanes (sede de agrupamento; 9º ano e ensino secundário); Escola Básica das Naus (2º e 3º ciclos); Escola Básica da Ameijeira (pré-escolar e 1º ciclo); Escola Básica Sophia de Mello Breyner Andresen (pré-escolar e 1º ciclo); Escola Básica de Bensafrim (1º ciclo); Escola Básica do Chinicato (1º ciclo); Escola Básica de Odiáxere (1º ciclo).

Por sua vez, o Agrupamento de Escolas Júlio Dantas (AEJD) conta com cinco estabelecimentos de ensino: Escola Secundária Júlio Dantas (sede de agrupamento; 9º ano e ensino secundário); Escola Básica Tecnopolis (2º e 3º ciclos); Escola Básica de Santa Maria (pré-escolar e 1º ciclo); Escola Básica nº1 de Lagos (1º ciclo); Escola Básica Centro Escolar da Luz (pré-escolar e 1º ciclo).

Caracterização do território

Para complementar a oferta disponibilizada na rede pública, o município conta ainda com onze estabelecimentos de ensino privados, distribuídos pelas redes solidária, particular e cooperativa.

Na rede educativa solidária, que funciona como complemento da oferta educativa pré-escolar da rede pública, existem sete equipamentos educativos: Centro Infantil de Odiáxere (sob a tutela da SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lagos); Jardim de Infância Waldorf Internacional (criado pela Associação Infância Viva, uma associação de pais e educadores); Centro Infantil São João, Centro Infantil Santo Amaro, Centro Infantil Luz, Centro Infantil Bensafrim e Centro Infantil Chinicato (sob a tutela do CASLAS - Centro de Assistência Social Lucinda Anino dos Santos).

Tendo em conta a oferta da rede particular e cooperativa, o município dispõe de quatro estabelecimentos de ensino: Externato Torraltinha (pré-escolar e 1º ciclo); Colégio São Gonçalo (pré-escolar, 1º ciclo); Colégio Bambino (pré-escolar, 1º e 2º ciclos); Escola Internacional Vale Verde (2º e 3º ciclos, ensino secundário).

O município de Lagos assegura ainda uma educação inclusiva, garantindo que os estabelecimentos de ensino estão equipados com unidades de apoio especializado para os alunos com multideficiência e para os alunos com perturbações do espectro do autismo.

Estes espaços localizam-se na Escola Básica das Naus, na Escola Básica Sophia de Mello Breyner Andresen e na Escola Secundária Gil Eanes (AEGE), bem como na Escola Básica de Santa Maria, na Escola Básica nº1 de Lagos, na Escola Básica Centro Escolar da Luz, na Escola Básica Tecnopolis e na Escola Secundária Júlio Dantas (AEJD).

Graças a estes espaços, fomenta-se a inclusão das crianças e dos jovens nas rotinas escolares, ao mesmo tempo que se promove o acesso à formação e o contacto com o mercado de trabalho, permitindo também, aceder a oportunidades de lazer e de participação social, abrindo as portas para uma vida o mais autónoma possível.



Caracterização do território

Alunos matriculados, por nível de ensino, no ano letivo de 2021/2022

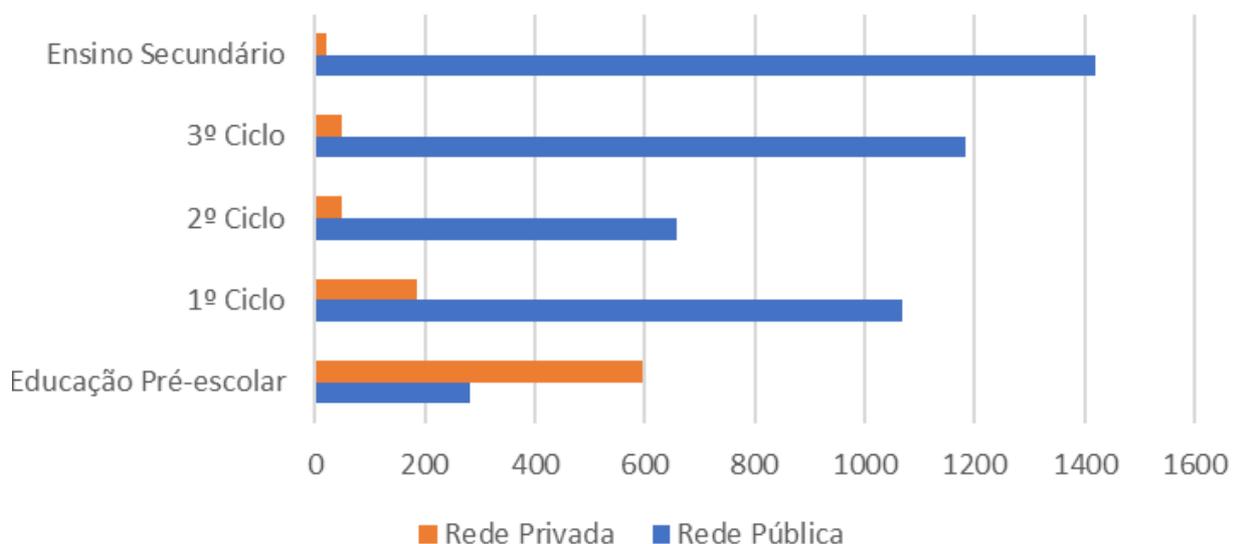


Gráfico 7: Alunos matriculados por nível de ensino no ano letivo 2021/2022, nas redes pública e privada (Fonte: DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência)

No ano letivo de 2021/2022, tendo em conta os dados disponibilizados pela DGEEC - Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, existiam 4612 alunos inscritos nos estabelecimentos de ensino da rede pública e 899 alunos inscritos nos estabelecimentos de ensino da rede privada, o que correspondia a um total de 5511 alunos inscritos no ensino escolar obrigatório.

O 3º ciclo do ensino básico contava com 1230 alunos inscritos (sendo que 1182 alunos frequentavam estabelecimentos de ensino da rede pública e os restantes 48 estavam integrados em estabelecimentos de ensino privado). Por sua vez, o ensino secundário contava com 1442 alunos (1421 alunos a frequentar estabelecimentos de ensino da rede pública, enquanto que 21 estavam integrados em estabelecimentos de ensino privados).

As taxas de transição/conclusão relativas ao ano letivo de 2021/22 encontram-se acima dos 80%, de acordo com os dados da DGEEC (94,9% dos alunos do 3º ciclo concluíram o ano letivo com sucesso, tal como 81% dos alunos do ensino secundário). Estas taxas têm-se mantido estáveis nos últimos dez anos, sempre com valores acima dos 80% no 3º ciclo (o valor mais baixo verificou-se no ano letivo de 2011/2012, quando a taxa atingiu os 80,9%; o valor mais elevado foi alcançado no ano letivo de 2019/2020, quando a taxa alcançou os 97,4%). Para o ensino secundário, a taxa de transição/conclusão tem apresentado algumas oscilações, mas nunca atingiu valores inferiores a 70% (no ano letivo de 2011/2012, alcançou o valor mais baixo, 70,7%), nem superiores a 90% (a taxa mais elevada verificou-se no ano letivo de 2019/2020, chegando aos 86,9%).

Caracterização do território

Ao analisar a comunidade escolar do município de Lagos, é importante ter em conta a proveniência dos alunos que a constituem, uma vez que a presença de alunos estrangeiros transforma as escolas em espaços multiculturais.

De acordo com a Carta Educativa de Lagos, verificou-se um aumento significativo dos alunos estrangeiros matriculados nos últimos seis anos: no ano letivo de 2017/2018, existiam 416 alunos estrangeiros matriculados, enquanto que, no ano letivo de 2022/2023, o número já tinha subido para 852 alunos (Fonte: dados dos agrupamentos de escolas, relativos ao ano de 2023 e retirados da Carta Educativa de Lagos).

Dos 852 alunos inscritos, 492 encontravam-se no AEJD - Agrupamento de Escolas Júlio Dantas. Neste agrupamento, as nacionalidades dos alunos estrangeiros matriculados distribuíam-se da seguinte forma: Brasil (43,1%), Ucrânia (9,6%), Reino Unido (7,1%), Alemanha (5,3%), Índia (4,5%), Moldávia (3,9%), Itália (3,7%), Roménia (2,4%) e Angola (2,2%), entre outras.

Por sua vez, no AEGE - Agrupamento de Escolas Gil Eanes, as nacionalidades dos 360 alunos estrangeiros matriculados no ano letivo de 2022/2023 distribuíam-se deste modo: Brasil (39,4%), Ucrânia (11,9%), Reino Unido (7,8%), Moldávia (4,4%), Roménia (3,6%), Índia (3,3%) e Alemanha (2,8%), entre outros (Fonte: dados dos agrupamentos de escolas, relativos ao ano de 2023 e retirados da Carta Educativa de Lagos).

Tal como é referido na Carta Educativa de Lagos, a multiculturalidade na comunidade escolar irá originar uma grande diversidade linguística, o que poderá dificultar a comunicação oral e escrita. Uma vez que o fenómeno da multiculturalidade em contexto escolar é uma tendência crescente, é importante apostar no reforço de iniciativas que ajudem e facilitem a integração plena dos alunos migrantes, quer no sistema educativo, quer na sociedade em geral.



Caracterização do território

Emprego e Empreendedorismo

Como foi referido anteriormente, o setor primário já foi um dos mais importantes para a região do Algarve. A maioria da população ativa empregada era encontrada em atividades ligadas ao mar e à pesca. De acordo com os dados disponíveis no PORDATA, em 1960, mais de 3500 indivíduos trabalhavam no setor primário.

Contudo, essa situação tem vindo a sofrer alterações significativas e, tendo em conta os dados encontrados, somente 246 pessoas trabalhavam neste setor, o que representa 2% da população empregada.

Em resposta ao decréscimo da população empregada neste setor, nota-se um crescimento acentuado do setor terciário: de 1440 trabalhadores em 1960, em 2021 existiam mais de 10500 trabalhadores, o que corresponde a cerca de 82% da população empregada. Esta alteração é justificada pelo crescimento do turismo na região do Algarve, que levou ao investimento no setor terciário, de modo a proporcionar os bens e serviços necessários.

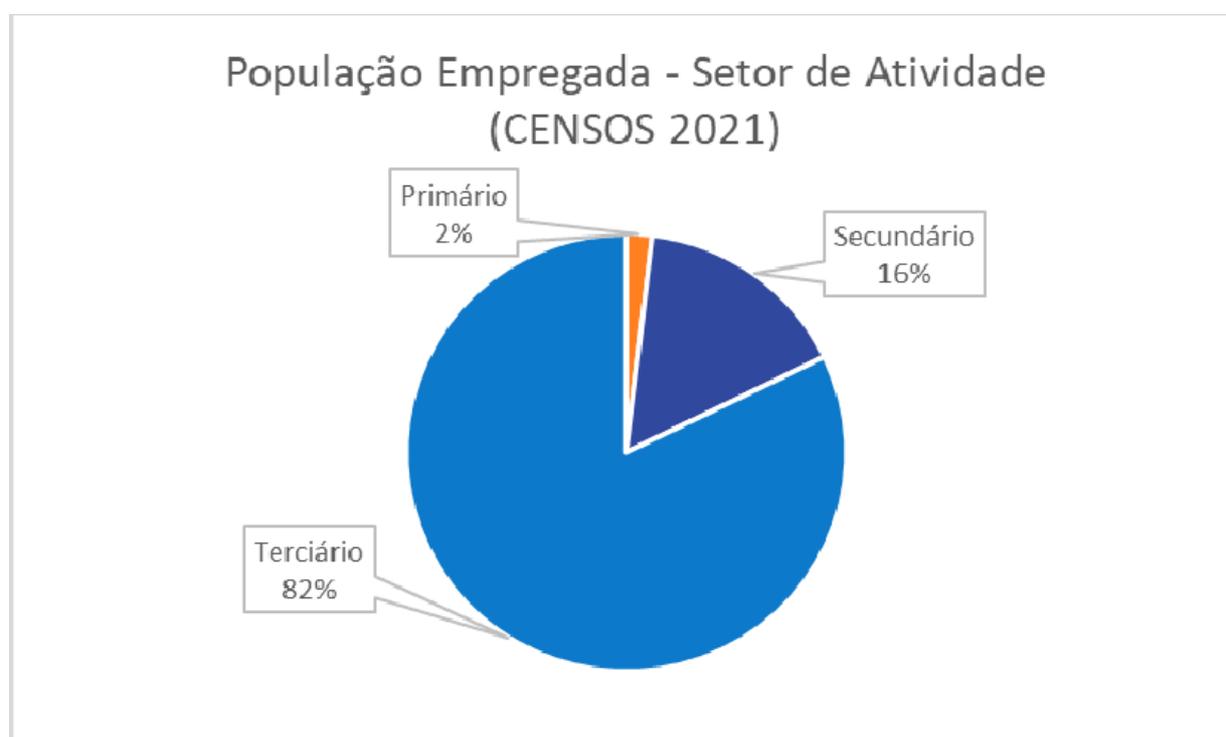


Gráfico 8: População empregada (%) por setor de atividade, de acordo com os CENSOS 2021 (Fonte: PORDATA)

Caracterização do território

A população ativa jovem do município, referente ao intervalo de idades entre os 15 os 34 anos, corresponde a 25% do total da população, o que se traduz num total de 3680 indivíduos.

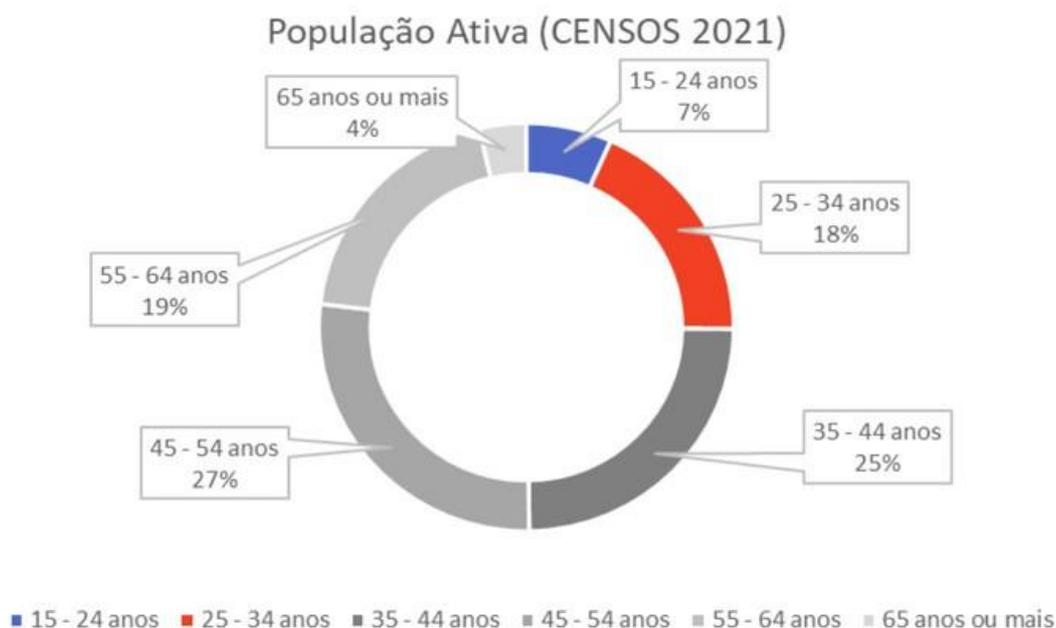


Gráfico 9: População ativa (%) por grupo etário, de acordo com os CENSOS 2021 (Fonte: PORDATA)

Curiosamente, foi também a população ativa jovem a mais afetada pelo desemprego: entre os 15 e os 24 anos de idade, 16% da população ativa encontra-se desempregada, atingindo esta percentagem os 24% no grupo etário dos 25 - 34 anos de idade.

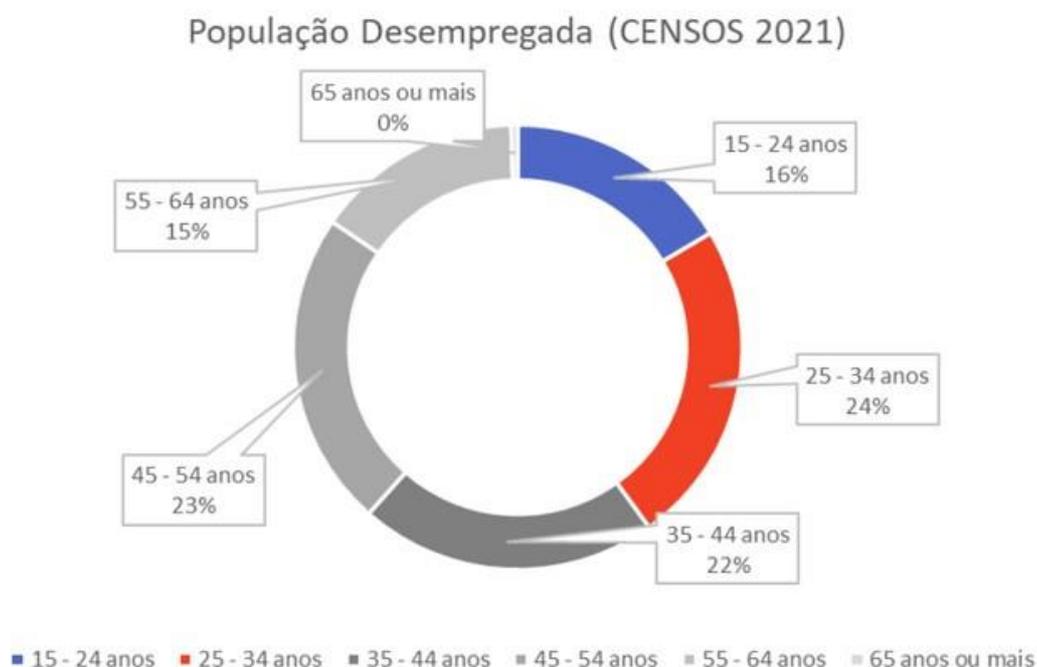


Gráfico 10: População desempregada (%) por grupo etário, de acordo com os CENSOS 2021 (Fonte: PORDATA)

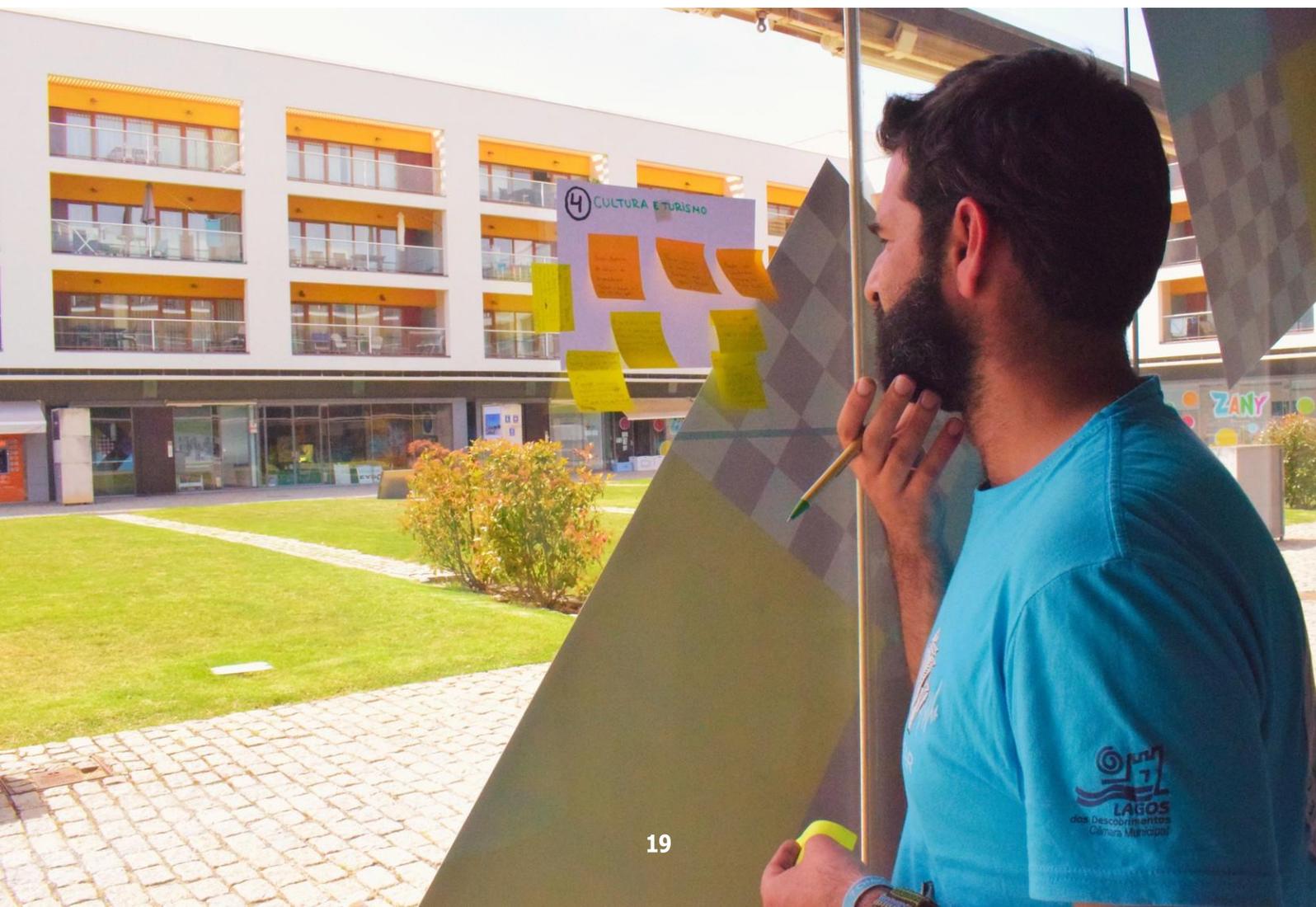
Relativamente aos ganhos médios mensais, os trabalhadores por conta de outrem auferem cerca de 981€, um valor que fica ligeiramente aquém da média nacional, situada nos 1206€ mensais (PORDATA, 2019).

Caracterização do território

O município de Lagos tem um papel ativo no que diz respeito ao Empreendedorismo, sendo a autarquia o investidor social da Fábrica do Empreendedor de Lagos, um projeto co-financiado através do CRESC ALGARVE2020, Portugal 2020 e FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Social. Sediado na Marina de Lagos, este projeto fornece apoio gratuito a empreendedores, empresas, instituições e particulares em diversas áreas: emprego, formação/qualificação, criação de negócios, entre outros.

Para além desta iniciativa, o município conta ainda com o Espaço Empresa, localizado nas instalações da autarquia e faz parte da rede de desenvolvimento regional InvestAlgarve, Algarve Revit e Algarve Systems and Technology Partnership. Da colaboração com a UALG - Universidade do Algarve, surge ainda o envolvimento no Sus Towns, bem como a promoção do empreendedorismo nas escolas do município.

Por último, como resultado de uma das propostas apresentadas no Orçamento Participativo 2017, criou-se um espaço de *cowork* gerido por uma associação juvenil, o CoLagos. As instalações situam-se no centro histórico da cidade e oferecem 20 lugares de trabalho, com acesso a serviços diversos (acesso ao local 24h/7 dias, sala de reuniões, zona lounge, copa equipada), mediante o plano de subscrição escolhido. Para completar os serviços oferecidos, existem ainda serviços de atendimento ao público e de apoio administrativo, disponíveis nos dias úteis.



Caracterização do território

Cultura e Turismo

A autarquia tem vindo a aumentar de forma gradual os investimentos feitos na área cultural, procurando tornar a oferta mais diversificada, de modo a que vá ao encontro das necessidades da população residente, ao mesmo tempo que proporciona atividades para os turistas que visitam o município (garantindo alternativas aos produtos turísticos tradicionais).

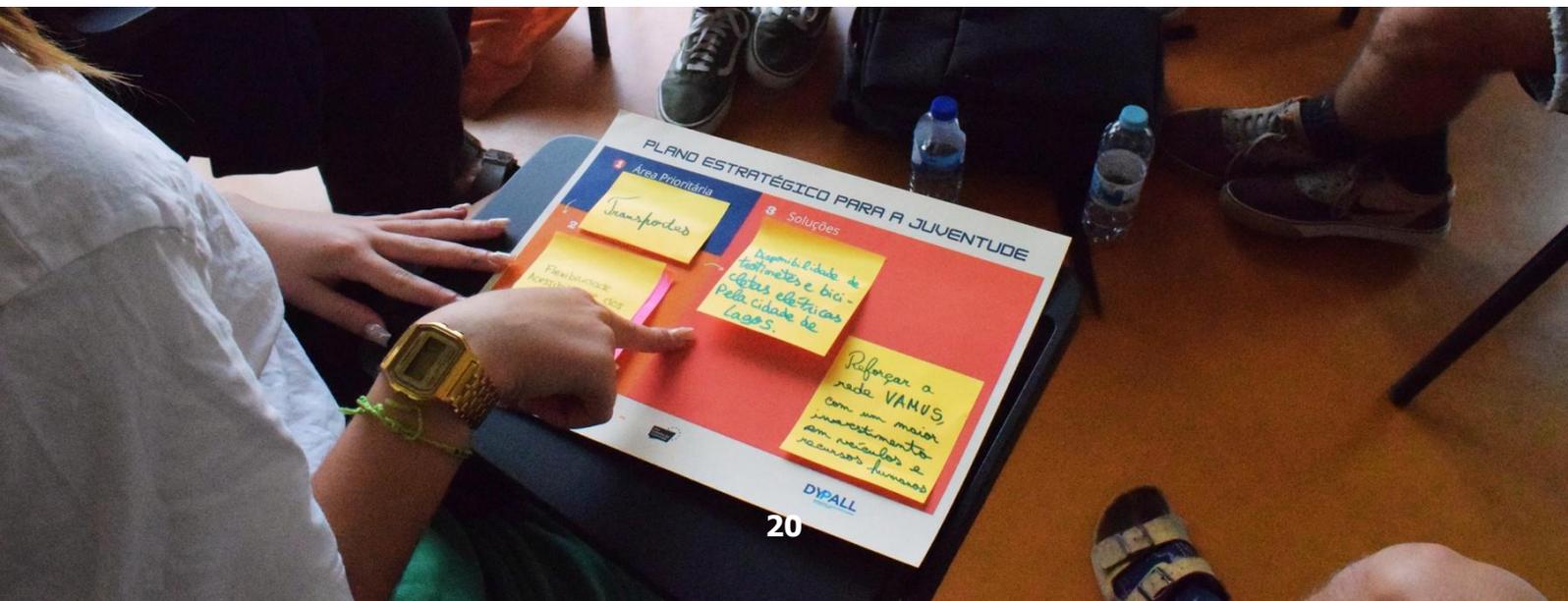
Ao apostar na diversidade de oferta cultural, Lagos foca-se na vertente educativa, oferecendo iniciativas variadas para um público diverso, capazes de satisfazer e motivar quem nelas participa.

Durante a elaboração do programa cultural, o município procura desenvolver atividades que valorizem o património histórico. Há uma preocupação com a descentralização de ofertas culturais, proporcionando eventos diversificados e fora das grandes áreas metropolitanas, o que torna o acesso à cultura num processo mais democrático.

Deste modo, ao organizar ou participar em grandes eventos, o município de Lagos afirma-se como um centro nevrálgico da criação artística cultural, ao mesmo tempo que reforça a sua identidade histórica, enquanto cidade dos Descobrimentos, proporcionando entretenimento para a população residente e para aqueles que escolhem Lagos como destino turístico.

O município conta com alguns equipamentos culturais, como a Biblioteca Municipal de Lagos (que integra a rede de Bibliotecas de Leitura Pública), o Centro de Ciência Viva de Lagos (aberto à comunidade escolar e ao público em geral, para que possam usufruir das exposições existentes no local), o Centro Cultural (com uma sala de espetáculos e três zonas de exposições temporárias) e a Fototeca (instalada no antigo edifício dos Paços do Concelho, e que é responsável pela gestão do acervo fotográfico do município).

Para levar a cabo todas estas iniciativas, foi necessário um investimento financeiro, que tem vindo a aumentar gradualmente. De acordo com os dados fornecidos pelo PORDATA, em 2013, a Câmara Municipal de Lagos investiu mais de 4000 milhares de euros em eventos culturais e desportivos, enquanto que, em 2021, esse valor já ultrapassou os 7600 milhares de euros. As verbas são distribuídas por várias áreas culturais, sendo que o maior investimento é alocado às atividades desportivas, ao património cultural e às artes do espetáculo.



Caracterização do território

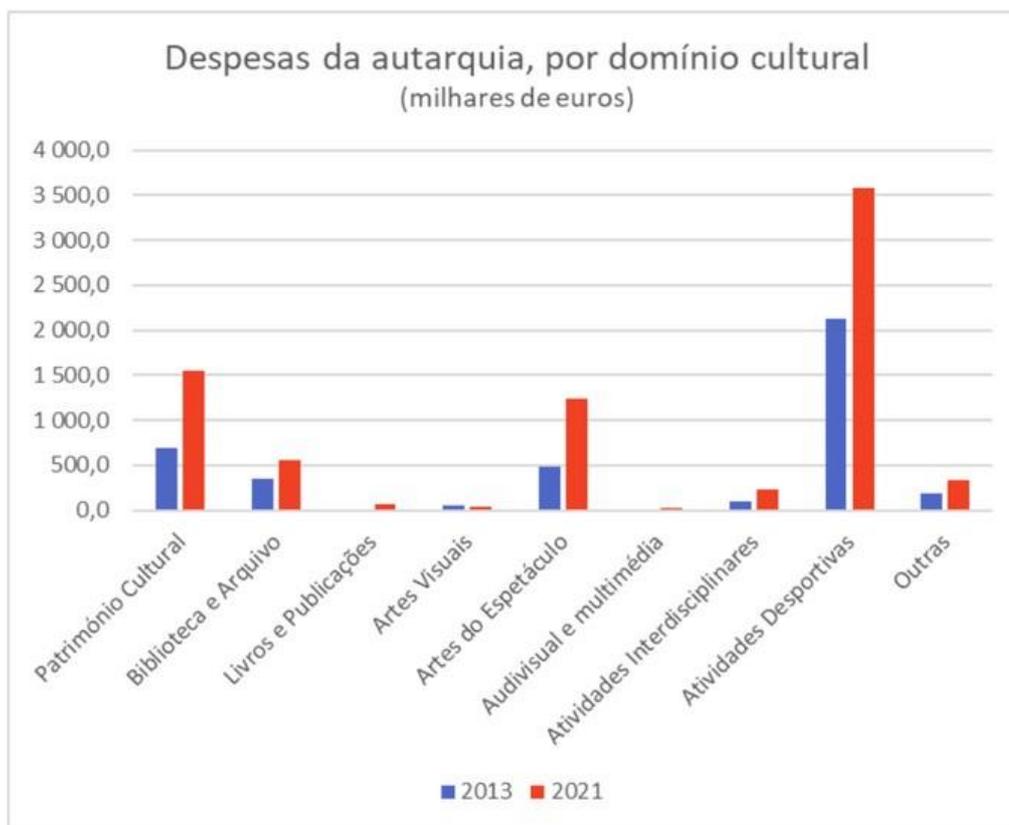


Gráfico 11: Despesas da autarquia (milhares de euros) por domínio cultural, em 2013 e 2021 (Fonte: PORDATA)

Sendo o turismo uma das áreas que mais tem crescido no Algarve, o município de Lagos levou a cabo uma adaptação a essa nova realidade, de modo a conseguir dar resposta a quem procura esta zona como destino turístico.

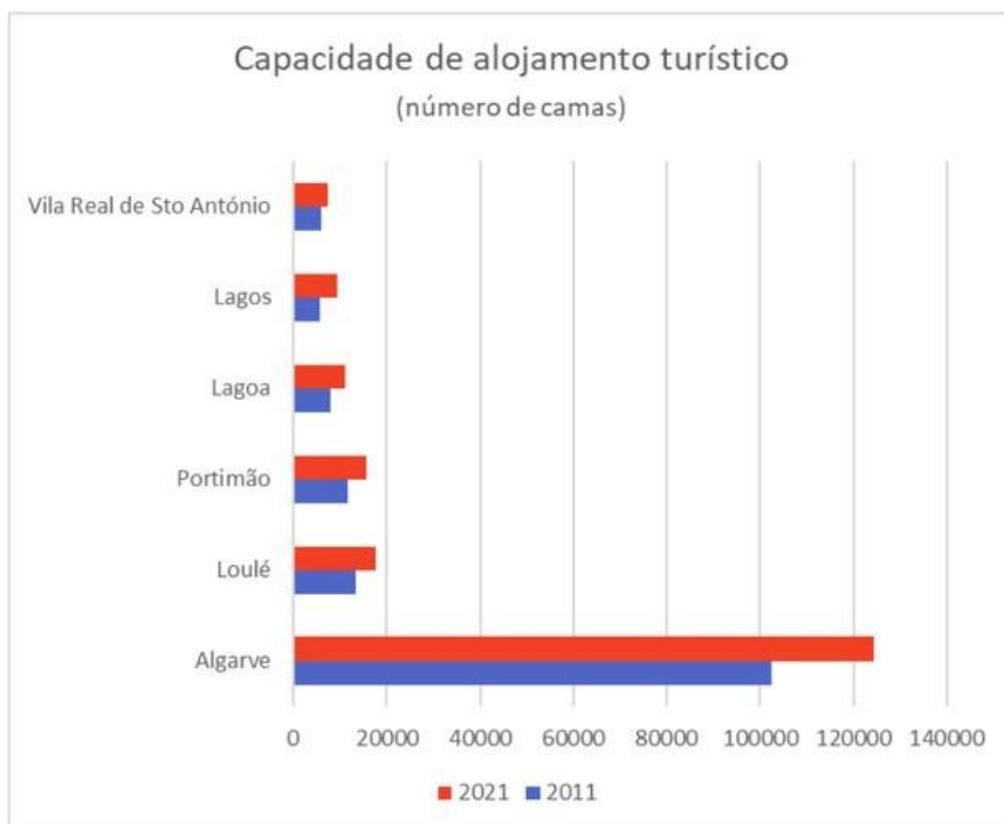


Gráfico 12: Número de camas nos municípios com maior capacidade de alojamento turístico no Algarve, em 2011 e 2021 (Fonte: PORDATA)

Caracterização do território

Assim, entre 2011 e 2021 (PORDATA), Lagos quase duplicou o número de camas disponíveis para alojamento turístico no município, passando de cerca de 5600 camas para mais de 9400. Com este aumento, o município tornou-se um dos cinco municípios algarvios com maior capacidade de alojamento turístico.

Desporto e Lazer

De acordo com o estudo “Os jovens em Portugal, hoje” realizado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, os jovens portugueses têm, em média, 3h30m livres por dia, normalmente destinadas a atividades de lazer e desporto (72% dos indivíduos do género masculino, bem como 59% dos indivíduos do género feminino, praticam desporto mais do que uma vez por semana), pelo que esta área não deverá ser negligenciada.

Tendo isto em consideração, a autarquia desenvolveu o Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo para o concelho 2016 - 2021, para criar respostas às necessidades encontradas.

Lagos, pela sua localização geográfica e pelas características climáticas, reúne as condições ideais para a prática de desportos ao ar livre e náuticos. Possui uma marina, três campos de golfe, bem como, diversas infraestruturas aptas para a prática de modalidades desportivas, nomeadamente um pavilhão municipal, as piscinas municipais e o estádio municipal de Lagos. As escolas do município também contam com pavilhões desportivos e a população em geral pode aceder às instalações ao ar livre, destinadas à recreação e lazer.

Para além das infraestruturas adequadas, é também importante referir a existência do programa de apoio ao associativismo desportivo, que apoia 25 associações e clubes desportivos durante a época desportiva. Atualmente, o município conta com 1837 atletas federados, inscritos em diversas modalidades desportivas.

O município conta ainda com programas de incentivo à prática de exercício físico na comunidade escolar (Projeto Crescer em Movimento - pré-escolar; Projeto Expressão e Educação Físico-motora 1º ciclo), programa de ocupação de tempos livres durante o verão (Viver o Verão), bem como iniciativas que se destinam a combater a sedentariedade dos adultos (Projeto Saúde em Movimento - > 40 anos).



Caracterização do território

Promoção da Saúde e Prevenção da Doença

De acordo com os dados disponíveis no Plano Municipal de Saúde e de Desenvolvimento para o Cluster de Saúde e Bem-estar, no concelho de Lagos, o estilo de vida das populações vai ter uma influência determinante na saúde individual e comunitária, contribuindo para o desenvolvimento de algumas doenças crónicas, como as doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade ou doenças respiratórias. Esta questão deve ser tida em conta, especialmente quando os dados fornecidos pela OMS - Organização Mundial de Saúde indicam que, em 2021, as doenças crónicas foram responsáveis por 90% das mortes e por 85% dos anos vividos com incapacidade.

Existem quatro fatores comportamentais que podem ser associados à morbilidade e à mortalidade provocadas pelas doenças crónicas: uso de tabaco, inatividade física, consumo de álcool e hábitos alimentares inadequados.

O excesso de peso é uma realidade para mais de 50% da população portuguesa, tendo uma maior prevalência nos indivíduos do género masculino. O Algarve é a região nacional com menor percentagem de população com excesso de peso (mesmo assim, o valor está acima de 50%), sendo que, no concelho de Lagos, 13,5% dos utentes inscritos nos Cuidados de Saúde Primários apresentam excesso de peso, um valor que aumentou entre 2016 e 2021.

O consumo de tabaco, por sua vez, é um dos maiores problemas de saúde pública, acarretando custos sociais e económicos e sendo uma forte fonte de impacto ambiental.

Em 2017, mais de 13000 pessoas morreram em Portugal por doenças provocadas pelo consumo de tabaco. De acordo com dados de 2021, 9,7% dos utentes dos Cuidados de Saúde Primários de Lagos são fumadores, sendo que, o grupo etário dos 19 aos 44 anos apresenta a maior percentagem de utentes fumadores.

Por sua vez, o consumo excessivo de álcool é responsável por mais de 200 doenças e lesões e provoca dependência, mas o seu consumo é aceite culturalmente, mesmo que seja um problema grave de saúde pública. Nos utentes inscritos nos Cuidados de Saúde Primários, menos de 1% apresentam consumo crónico de álcool, sendo que a maioria dos utentes com esta problemática são do género masculino e com idades compreendidas entre os 45 e os 64 anos de idade.

Apesar de não ser um dos fatores associados à morbilidade e à mortalidade provocadas pelas doenças crónicas, é importante referir o consumo de drogas ilícitas, visto que o abuso destas substâncias teve um aumento ligeiro nos utentes inscritos nos Cuidados de Saúde Primários, sendo que o consumo é superior nos utentes do género masculino, que se situam na faixa etária dos 19 - 44 anos.

Caracterização do território

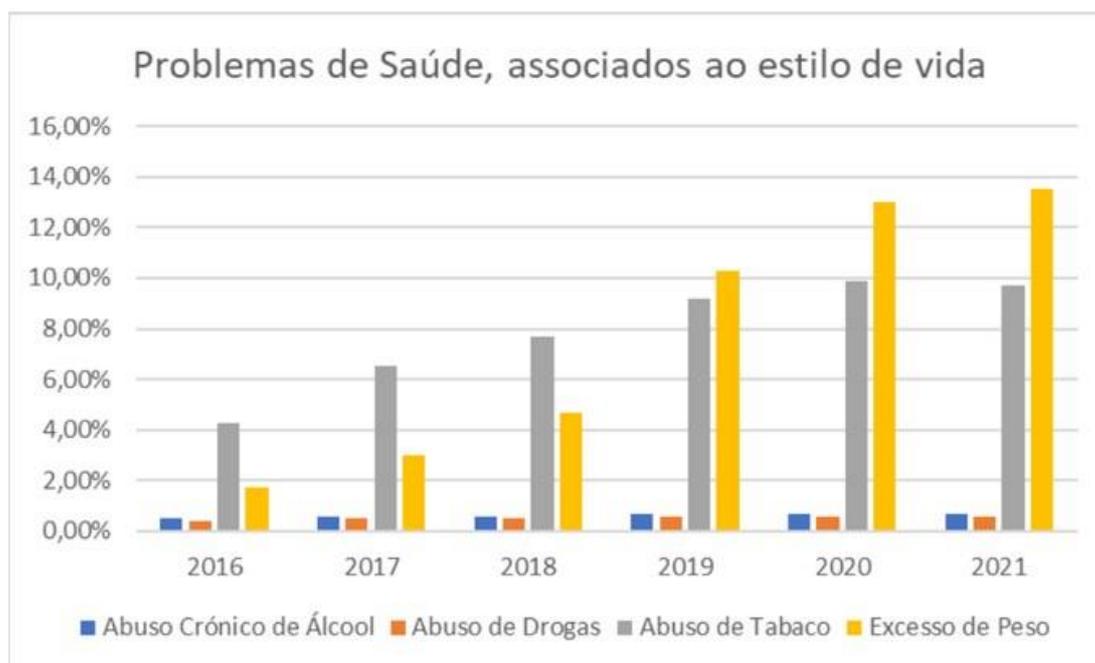


Gráfico 13: Proporção dos problemas de saúde, associados ao estilo de vida, por utentes inscritos nos Cuidados de Saúde Primários de Lagos, entre 2016 e 2021 (Fonte: Plano Municipal de Saúde e de Desenvolvimento para o cluster de Saúde e Bem-estar no concelho de Lagos)

Colocando o foco na morbilidade dos Cuidados de Saúde Primários, os dez principais diagnósticos dos utentes inscritos no concelho de Lagos, em 2021, foram: Alterações do Metabolismo dos Lípidos (15,2%); Hipertensão sem complicações (14,7%); Excesso de Peso (13,5%); Abuso do Tabaco (9,7%); Obesidade (8,8%); Síndrome Vertebral com irradiação de dores (7,7%); Perturbações depressivas (6,5%); Diabetes não insulínica (5,7%); Sinais/sintomas da região lombar (5,5%) e Infeção aguda do aparelho respiratório superior (4,3%).

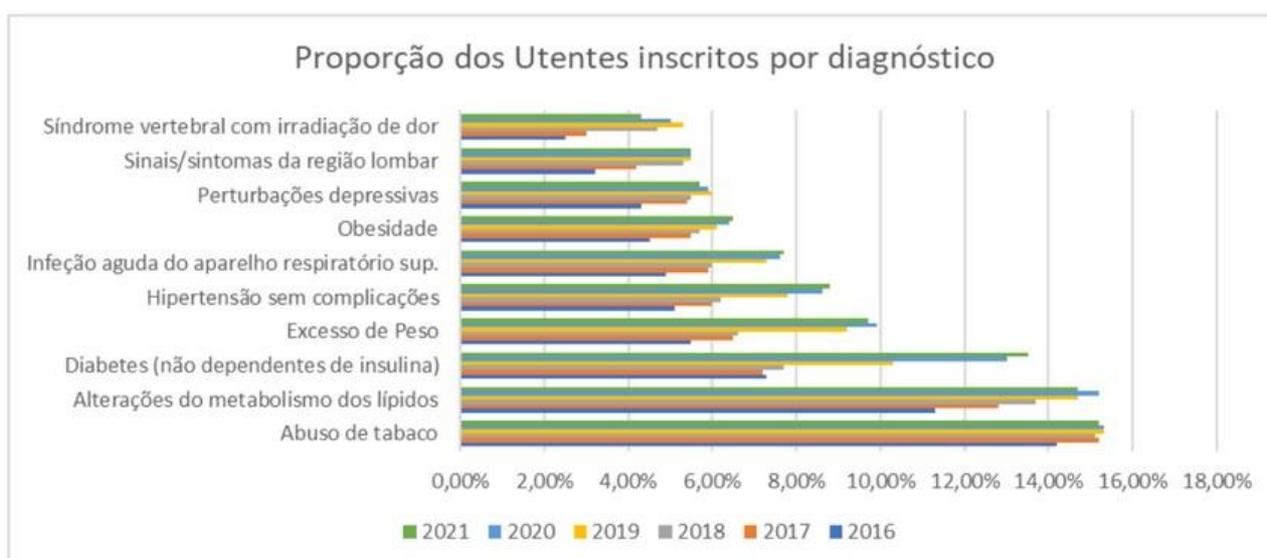


Gráfico 14: Proporção de utentes inscritos por diagnóstico nos Cuidados de Saúde Primários de Lagos, entre 2016 e 2021 (Fonte: Plano Municipal de Saúde e de Desenvolvimento para o cluster de Saúde e Bem-estar no concelho de Lagos)

Caracterização do território

Relativamente ao pessoal ao serviço em hospital para cada habitante, o município de Lagos, segue a tendência do país, manifestando falta de recursos humanos para garantir um melhor serviço de saúde. Esta situação tem vindo a deteriorar-se e, tendo em conta os dados mais recentes, referentes a 2010, existia um médico para mais de 4000 habitantes, um enfermeiro para mais de 600 habitantes e mais de 1900 habitantes para cada técnico de diagnóstico e terapêutica.

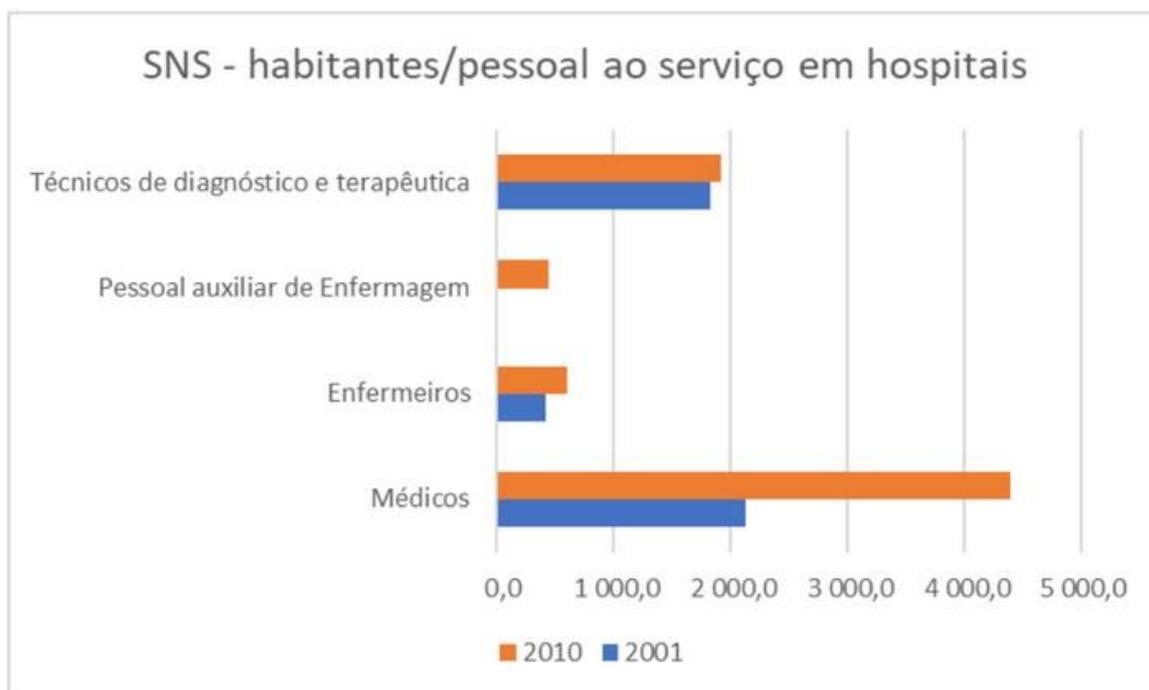


Gráfico 15: Número de habitantes para cada membro do pessoal ao serviço, nos hospitais do Serviço Nacional de Saúde, em 2001 e 2010 (Fonte: PORDATA)

Considerando o número de camas para internamento de doentes nas unidades hospitalares, de acordo com os dados mais recentes disponíveis no PORDATA, em 2010, Lagos contava com 40 camas no hospital geral.

No que diz respeito a farmácias por número de habitantes, em 2010 cada farmácia servia em média 3800 habitantes (um valor semelhante à média nacional), enquanto que, os valores preliminares de 2021 apontavam para mais de 4100 habitantes para cada farmácia.

Para promover a saúde e prevenir a doença, o concelho de Lagos aposta na promoção do Plano Nacional de Vacinação, bem como na realização de diversos rastreios. Em Lagos, existem três Unidades Funcionais nos Cuidados de Saúde Primários, onde a população pode aceder ao Plano Nacional de Vacinação e, de um modo geral, a população cumpre o Plano de Vacinação, com mais de 90% dos utentes inscritos a recorrer a este serviço.

O concelho oferece também rastreios do cancro da mama (para mulheres com idades entre os 50 e os 69 anos de idade), do cancro do colo do útero (para mulheres com idades entre os 25 e os 60 anos de idade) e do cancro do cólon e reto (população com idade entre os 50 e os 74 anos de idade).

Caracterização do território

Mobilidade, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Regenerativo

A questão ambiental também é uma das preocupações na agenda do município de Lagos, que integra a rede de municípios portugueses que fazem parte do Projeto ECOXXI, um programa internacional promovido pela FEE - Foundation for Environmental Education, e que é desenvolvido em Portugal pela ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa, com o apoio de diversas entidades.

Lagos está envolvido neste projeto desde o seu lançamento, em 2005, para conseguir identificar e reconhecer boas práticas de sustentabilidade no município, e promover o desenvolvimento sustentável assente na educação e na qualidade ambiental.

Com uma forte componente pedagógica, o projeto ECOXXI procura transformar as autarquias em agentes de promoção do desenvolvimento sustentável e tem como objetivos:

- motivar os municípios, enquanto parceiros e agentes do processo de educação ambiental;
- apoiar a implementação de programas de educação ambiental para o desenvolvimento sustentável;
- apoiar a criação de parcerias entre os municípios e os projetos escolares, para implementar a Agenda 21 Local;
- integrar as preocupações ambientais nas políticas municipais;
- contribuir para a elaboração de indicadores de sustentabilidade local.

Para além do Projeto ECOXXI, Lagos tem vindo a desenvolver outros projetos centrados na educação ambiental dos jovens, como é o caso da campanha "Lagos na Onda do Verão", focada na limpeza e proteção das praias, ou do Programa Eco-Escolas, desenvolvido em algumas escolas do município de Lagos.

A mobilidade também é um ponto que tem sido alvo de preocupação por parte da autarquia. Lagos situa-se a aproximadamente 300 km a sul de Lisboa e a 90 km de Faro, a capital de distrito. A localidade é servida pela autoestrada A22, também designada como Via do Infante, e pelas Estradas Nacionais 120 (proveniente de Alcácer do Sal) e 125 (que faz a ligação entre Vila do Bispo e Vila Real de Santo António). É ainda possível chegar à cidade por via ferroviária, uma vez que Lagos é a estação terminal da Linha do Algarve, que percorre a costa algarvia (entre Vila Real de Santo António e Lagos), e que permite a ligação ao serviço Intercidades e Alfa Pendular (a partir da estação de Tunes). No que diz respeito ao serviço de transportes urbanos, o concelho é servido pela ONDA, uma rede composta por dez linhas diferentes, que permitem a locomoção não só dentro da cidade, mas também nas zonas adjacentes. Esta rede foi reforçada em 2019, para melhorar a resposta às necessidades dos utentes, tendo sido já emitidos 1300 passes para jovens até aos 18 anos.

Caracterização do território

Habitação Jovem

A habitação é considerada um direito consagrado na Constituição, a partir do qual se pode construir uma sociedade estável. Só tendo habitação assegurada é que os cidadãos podem concentrar-se noutros direitos, como o acesso à educação, à saúde ou ao emprego.

Estando o município de Lagos situado numa zona turística por excelência, a autarquia tem vindo a desenvolver um papel ativo, para procurar dar resposta às carências habitacionais, não só dos jovens, mas também da população em geral.

De acordo com os dados disponibilizados no PORDATA, no ano de 2021 viviam em média 2.3 pessoas em cada habitação, um número ligeiramente inferior à média nacional, que se situa nas 2.5 pessoas por habitação. Tendo em conta os dados dos CENSOS, das mais de 32000 habitações de Lagos, só cerca de 23000 eram habitadas pelos seus proprietários.

Para dar resposta às necessidades, a autarquia lacobrigense definiu um conjunto de estratégias de intervenção prioritária, como é o caso da conservação, reabilitação e gestão do património habitacional municipal, para evitar a todo o custo a degradação do mesmo.

Tal como acontece a nível nacional, em Lagos também se verifica um desequilíbrio entre a procura e a oferta habitacional, o que acaba por afetar os grupos mais vulneráveis (idosos, sem-abrigo, imigrantes, entre outros) e a população mais jovem, que procura constituir família e/ou tornar-se independente dos seus progenitores. Para dar resposta a esta situação, a autarquia tem vindo a investir em programas específicos, como o Programa Habitacional para o Município de Lagos 2018-2021, o Programa Municipal de Arrendamento Privado e o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana.

Durante o ano de 2021, o município criou a ELH - Estratégia Local de Habitação, para sinalizar pessoas e famílias em situação de carência habitacional, programando soluções habitacionais sempre que possível. Esta estratégia procura dar respostas apropriadas às dificuldades habitacionais que a população lacobrigense enfrenta, cada vez com mais frequência.

Tendo em conta um conjunto de critérios de equidade e solidariedade social, o município procura atribuir fogos e lotes a custos controlados. Para aceder a este processo, os munícipes devem preencher um formulário e fornecer a documentação solicitada. De seguida, cada pedido de apoio habitacional é avaliado e, caso o candidato cumpra os requisitos, fica registado para atribuição de habitação ou lote municipal, quando estes se encontrarem vagos.

Processo de construção do PEJ

Metodologia

De acordo com os objetivos partilhados no início deste documento, revelou-se determinante implementar um espaço informal de diálogo, cooperação e aprendizagem - a Comissão de Desenvolvimento do PEJ. Nas reuniões deste grupo, houve o envolvimento dos vários atores e intervenientes com responsabilidades em matérias da juventude, bem como da população juvenil (que vive, estuda e trabalha no concelho), participando de forma ativa em todas as fases da criação do Plano Estratégico para a Juventude de Lagos.

Muito mais do que um processo meramente consultivo, as iniciativas levadas a cabo para a definição deste Plano tiveram uma clara dimensão educativa e cooperativa, facilitando a participação e a cidadania ativa da população juvenil. Foi possível obter um conhecimento real das diversas necessidades, em múltiplas áreas de intervenção, para as quais foi construído este Plano Estratégico com várias políticas estratégicas que, ao ser implementado, irá potencializar os recursos existentes no concelho, dando resposta às prioridades definidas para cada eixo de intervenção prioritária.

Numa primeira apresentação do processo de construção do PEJ a diversos interlocutores locais, em março de 2022, definiu-se a composição da Comissão de Desenvolvimento, as áreas de Estratégia Municipal para a Juventude, os instrumentos de consulta e participação, bem como, a estratégia de comunicação e divulgação. As áreas mapeadas foram identificadas com recurso à consulta de outros Planos Municipais de Juventude, ao "Algarve 2020: Um Contrato Jovem" - 1º Plano de Ação Regional de Juventude do Algarve e ao Plano Nacional para a Juventude.

De acordo com o planeado, em abril iniciou-se o processo de consulta alargado a dirigentes e técnicos de juventude do território, através de um questionário *online*, para aferir as principais problemáticas e recolher propostas de ação, em diversas áreas de políticas públicas, em Lagos. Posteriormente, organizaram-se diferentes sessões de auscultação presenciais, recolhendo assim as principais preocupações e potenciais soluções da população jovem.

Após a recolha e análise de inúmeros desafios e propostas, apresentou-se as principais conclusões à Comissão de Desenvolvimento do PEJ, em junho, que, de acordo com os dados, ajustou as áreas prioritárias a incluir, nomeadamente integrando a dimensão da "Mobilidade". Seguiu-se a devolução dos resultados à juventude local, após o período de férias escolares, através da divulgação de um questionário que permitiu à mesma indicar, na sua perspetiva, quais as áreas e objetivos prioritários do PEJ, apoiando desta forma o desenho e construção do plano de ação.

Encontram-se, seguidamente, as entidades envolvidas e principais resultados da auscultação que definiram e contribuíram para a elaboração do Plano apresentado.

Processo de construção do PEJ

Entidades envolvidas

- (A)Garra - Associação Jovem de Lagos
- Agrupamento 173 do Corpo Nacional de Escutas de Lagos
- Agrupamento de Escolas
 - Gil Eanes
 - Júlio Dantas
- AORCA - Associação de Observação, Regeneração e Criação na Actualidade
- Assembleia Municipal de Lagos
- Associação Dança Lagos
- Associação de Estudantes
 - Escola Secundária Gil Eanes
 - Escola Secundária Júlio Dantas
- Associação de Pais Agrupamento de Escolas Júlio Dantas
- Cama a.c.
- CasaBranca - Associação Cultural
- Centro Comunitário Duna - CASLAS (IPSS)
- Centro Qualifica Agrupamento de Escolas Júlio Dantas
- CLDS 4ª Geração Lagos
- Clube Desportivo Luzense
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lagos
- CVP - Cruz Vermelha Portimão
- Fábrica do Empreendedor
- Federação Concelhia de Associações de Pais
- Grupo Coral de Lagos
- IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional
- IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude, Delegação Regional do Algarve
- ISMAT - Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes
- Juntas de Freguesia de Lagos
- JCP - Juventude Comunista Portuguesa
- JS - Juventude Socialista
- JSD - Juventude Social Democrática
- LAC – Laboratório de Atividades Criativas
- PND - Projeto Novas Descobertas
- Projeto Dar a Mão
- Proteção Civil
- PSP - Polícia de Segurança Pública
- Rede Social
- SEA - Agência de Empreendedores Sociais
- Serviços Municipais da CML
- Sociedade Filarmónica Lacobrigense 1º de Maio
- Teatro Experimental de Lagos
- Triângulo em Transição



Principais resultados

O processo de auscultação permitiu consultar diferentes intervenientes no território com responsabilidade em matéria de juventude, bem como os jovens locais. Esta metodologia envolveu diferentes grupos alvo, dando a conhecer a construção do PEJ e aumentando os sentimentos de pertença e de compromisso relativos à implementação do Plano. Neste sentido, foram aplicados diferentes métodos, tanto em formato presencial, como *online*, permitindo recolher diferentes contributos e aumentar o número de pessoas e entidades envolvidas, tornando assim esta estratégia mais participada e representativa da realidade.

Auscultações

As consultas presenciais a jovens e outros atores relevantes do território decorreram em diferentes momentos, e pretenderam aferir a visão e perspetiva dos mesmos relativamente ao seu município, mapeando aspetos positivos no território, bem como obstáculos que a juventude lacobrigense enfrenta. Os participantes destes momentos de partilha e reflexão foram ainda convidados a apresentar propostas e medidas que pudessem responder aos desafios identificados.



Atendendo à complexidade dos temas em auscultação e ao distanciamento que, habitualmente, os jovens apresentam perante a análise de questões relacionadas com a identificação de problemas e propostas de melhoria, foram utilizadas metodologias de educação não-formal na dinamização de todo este processo.

Como resultado desta consulta, foi possível reunir e mapear inúmeros desafios e propostas para as 8 áreas de políticas públicas previamente mapeadas, sendo que a maioria se destinava à dimensão ligada à "Educação e Formação". Estas sessões permitiram ainda identificar a área da "Mobilidade", como tema a ser contemplado no Plano, tendo sido incluído posteriormente, aquando das reuniões da Comissão Local de Desenvolvimento do PEJ.

Principais resultados

Inquéritos

No processo de construção do PEJ foram aplicados dois questionários a diferentes grupos alvo, técnicos e dirigentes associativos e juventude local, em fases diferentes e com objetivos distintos.

O inquérito dirigido a profissionais com intervenção na área da juventude foi disseminado em maio de 2022, e pretendia recolher aqueles que são os principais desafios e as potenciais propostas para as 8 áreas de política pública. Este instrumento, de resposta aberta, possibilitava aos inquiridos expressarem as suas preocupações nas matérias mais próximas da sua intervenção, sugerindo medidas que respondessem às necessidades indicadas.

O questionário contou com a participação de:



A análise dos resultados revelou que as maiores preocupações dos inquiridos focava-se na dimensão do "Associativismo, Voluntariado e Participação Cívica", enquanto área que pretende promover e envolver os jovens no processo de decisão política, bem como construir um sentimento de pertença dos mesmos ao território, contribuindo assim para o fortalecimento de políticas acessíveis e inclusivas, e capacitando cidadãos jovens ativos e participativos.

É curioso, contudo, constatar, como demonstrado seguidamente, que esta é a área que os jovens indicaram como menos prioritária. Esta discrepância é reveladora também das diferenças entre a perspetiva da juventude e dos técnicos ou dirigentes associativos.

As políticas desenvolvidas devem ser por isso sensíveis às complexidades e realidades da juventude, considerando também a experiência e conhecimentos destes atores do território. Estes atuam como pontes entre jovens e autoridades, sendo agentes facilitadores e catalisadores de processos que respondam às necessidades e aspirações dos jovens.



Principais resultados

O questionário aplicado à **juventude** foi desenhado para permitir que esta indicasse quais as dimensões estratégicas e objetivos mais prioritários, de acordo com a sua visão. A ferramenta apresentava-se com uma linguagem de fácil compreensão e próxima dos jovens, de resposta fechada e de rápido preenchimento, simplificando o seu preenchimento e possibilitando um maior número de respostas. Esta abordagem assegurou que um elevado número de jovens pudesse, não só ter um primeiro contacto com o processo de construção do Plano (95% dos inquiridos não esteve envolvido nas fases prévias), mas também contribuir e tornar o PEJ e respetivo plano de ação mais representativo e inclusivo.

A adesão ao inquérito foi um sucesso, contando com a participação de:

559 jovens	 54,4%	 39%	outros 6,6%
Faixa Etária	<ul style="list-style-type: none">• menos de 14 anos - 28,6%• 15 a 19 anos - 58,1%• 20 e 24 anos - 5,2%• 25 a 30 anos - 5%• mais de 31 anos - 3%		
provenientes das freguesias de:	<ul style="list-style-type: none">• São Gonçalo de Lagos - 74,1%• Odiáxere - 9,7%• Luz - 9,1%• União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João - 7,2%		

Importa salientar que há uma clara predominância na participação de jovens até aos **19 anos (86,7%)**, resultante da disseminação do questionário nas escolas locais. Este dado deve ser considerado aquando da análise da priorização das áreas estratégicas, que ilustram as maiores preocupações deste público-alvo residente no concelho, sendo estas:

1. Educação e Formação

2. Promoção da Saúde e prevenção da doença

3. Habitação Jovem

4. Emprego e Empreendedorismo

5. Desporto e Lazer

6. Mobilidade, Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Regenerativo

7. Cultura e Turismo

8. Associativismo, Voluntariado e Participação Cívica

Principais resultados

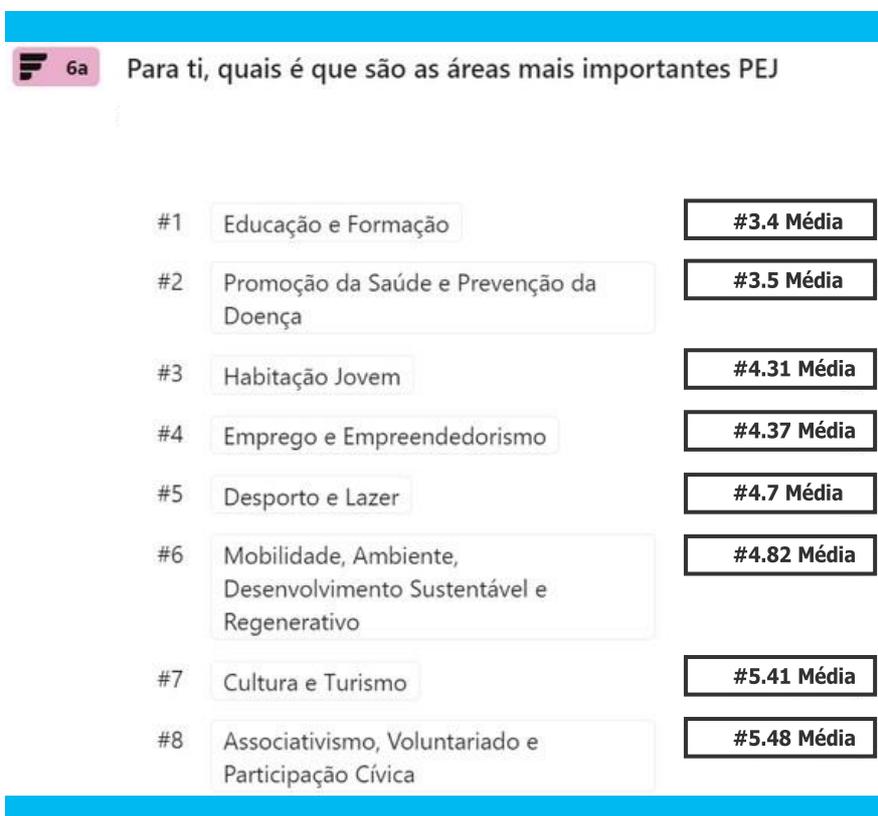
Análise dos resultados de priorização das áreas estratégicas

Na pergunta onde os inquiridos ordenam as áreas estratégicas por nível de importância, o software do questionário usa um sistema de pontuação para concluir sobre a priorização destas áreas. As respostas atribuem pontos a cada uma das 8 áreas (entre 1 a 8 pontos). Mas, neste caso, a pontuação para ordenar funciona no sentido inverso: quanto menos pontuação, mais prioritária é essa área. No quadro abaixo, podemos ver os resultados relativos à área "Educação e Formação".



Podemos ver que 115 inquiridos deram-lhe 1 ponto (1º lugar de importância), 126 inquiridos atribuíram-lhe 2 pontos (2º lugar), e assim por diante. Em média, os 560 inquiridos atribuíram 3.4 pontos a esta área, a pontuação média mais baixa de todas as áreas. Portanto, esta área de intervenção é a mais importante para o conjunto dos inquiridos.

Podemos ver isto no quadro geral de resultados abaixo:



O Plano Estratégico

Este plano estratégico foi desenhado para ser implementado na janela temporal de 2024-2027.

Seguidamente estão apresentadas as dimensões de intervenção e de política pública, mapeadas e ajustadas de acordo com os contributos dos diversos intervenientes, nas diferentes fases de desenvolvimento do PEJ. A ordem apresentada corresponde à priorização efetuada pela juventude através do questionário.

Em cada uma das áreas, estão identificados eixos, subdivididos em objetivos estratégicos, sendo que a negrito encontram-se indicados os objetivos mais votados pela população jovem.

8 áreas de Política Pública

1. **EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**
2. **PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA DOENÇA**
3. **HABITAÇÃO JOVEM**
4. **EMPREGO E EMPREENDEDORISMO**
5. **DESPORTO E LAZER**
6. **MOBILIDADE, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E REGENERATIVO**
7. **CULTURA E TURISMO**
8. **ASSOCIATIVISMO, VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA**

Dimensão Estratégica e prioridades

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Eixos estratégicos	Objetivos Estratégicos
Oferta formativa e cooperação	Aumentar a orientação profissional e vocacional disponibilizada aos estudantes
	Promover a relação e o contacto entre jovens alunos e profissionais/empresas de diferentes áreas
	Aumentar e ajustar bolsas de estudo e subsídios/incentivos para jovens estudantes
	Ampliar e diversificar a oferta educativa, nomeadamente de cursos profissionais e formação qualificada
Equipamentos e espaços	Criar espaços de estudo com horários alargados
	Renovar as infraestruturas e aumentar e diversificar os materiais/equipamentos disponíveis nas escolas
Currículos e metodologias	Inovar e melhorar os métodos de ensino, tornando-os mais apelativos aos jovens e às suas necessidades individuais
	Promover estratégias de emancipação dos jovens, capacitando-os para temáticas como literacia financeira e gestão de emoções

Tabela 1. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para a Educação e Formação

Dimensão Estratégica e prioridades

PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA DOENÇA

Eixos estratégicos	Objetivos Estratégicos
Acesso Saúde de Qualidade	Ampliar o acesso e respostas a medidas de prevenção e cuidados à saúde mental
	Criar respostas nas unidades de saúde locais específicas para jovens
	Reforçar a relação e comunicação entre entidades promotoras de saúde, técnicos de juventude e jovens
Capacitação e Sensibilização	Reduzir o tempo de espera para consultas
	Desenvolver ações que intervenham ao nível dos consumos de substâncias psicoativas
	Sensibilizar e consciencializar para a saúde sexual e reprodutiva

Tabela 2. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para a Promoção da Saúde e Prevenção da Doença

Dimensão Estratégica e prioridades

HABITAÇÃO JOVEM

Eixos estratégicos	Objetivos Estratégicos
Apoios e incentivos	Criar incentivos ao arrendamento anual e de longa duração
	Aumentar os apoios e informações para a compra e arrendamento de habitações
Oferta local	Limitar o número de licenças e alojamentos locais no território
	Requalificar edifícios que possam ser usados para habitação
	Ampliar a oferta de alojamento para estudantes

Tabela 3. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para a Habitação Jovem

Dimensão Estratégica e prioridades

EMPREGO E EMPREENDEDORISMO

Eixos estratégicos	Objetivos Estratégicos
Emprego Digno	Implementar estratégias que diminuam a sazonalidade e precariedade das ofertas de emprego na região
	Investir na fixação de jovens no território
Transição Escola-Trabalho	Dotar os jovens de técnicas de procura ativa de emprego
	Promover e criar programas que fomentem a aquisição de experiência profissional pelos jovens
Empreendedorismo Jovem	Aumentar a informação disponível para a criação do próprio emprego/negócios
	Disponibilizar incentivos para a criação do próprio emprego/negócio
	Fomentar e desenvolver uma cultura empreendedora no contexto escolar

Tabela 4. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para o Emprego e Empreendedorismo

Dimensão Estratégica e prioridades

DESPORTO E LAZER

Eixos estratégicos	Objetivos Estratégicos
Espaços e equipamentos	Aumentar o número de equipamentos e estruturas cobertas e ao ar livre, disponíveis de forma gratuita
	Melhorar e diversificar os espaços existentes para práticas desportivas diversas
	Criar mais espaços de lazer e convívio para jovens
Desporto para todos	Reforçar o incentivo à prática desportiva de lazer
	Ampliar a oferta desportiva no concelho e de desporto escolar
	Disponibilizar mais apoios para atletas de alta competição

Tabela 5. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para o Desporto e Lazer

Dimensão Estratégica e prioridades

MOBILIDADE, AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E REGENERATIVO

Eixos estratégicos	Objetivos Estratégicos
Mobilidade verde	Expandir a rede de ciclovias
	Incrementar as opções de mobilidade partilhada como trotinetes e bicicletas
	Alargar as vias para a circulação pedonal
Educação Ambiental	Educar e sensibilizar para utilização de recursos e consumos sustentáveis e economia circular
Espaços Verdes	Aumentar a limpeza de espaços públicos, nomeadamente na praia
	Ampliar e preservar os espaços verdes no concelho
	Requalificar e revitalizar espaços públicos degradados
Rede de Transportes	Aumentar e ajustar os horários dos transportes públicos, nomeadamente dos autocarros
	Alargar as conexões de transportes entre as aldeias e o centro da cidade, incluindo durante os fins-de-semana

Tabela 6. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para a Mobilidade, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Regenerativo

Dimensão Estratégica e prioridades

CULTURA E TURISMO

Eixos estratégicos	Objetivos Estratégicos
Cultura e Potencial Jovem	Aumentar e diversificar a oferta cultural, de acordo com os interesses dos jovens
	Alargar a divulgação dos eventos culturais
	Criar incentivos (financeiros) à produção cultural local e atividades de e para jovens
Promoção do Território	Tornar mais acessível a participação dos jovens nos eventos locais
	Reforçar o conhecimento sobre a cultura local e regional, valorizando a mesma
	Promover diferentes polos de atração turística, privilegiando os continuados ao longo do ano

Tabela 7. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para a Cultura e Turismo

Dimensão Estratégica e prioridades

ASSOCIATIVISMO, VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA

Eixos estratégicos	Objetivos Estratégicos
Governança e Participação	Criar e aumentar espaços de participação de jovens com formatos apelativos ao grupo-alvo
	Incentivar a cidadania ativa, participação cívica e valores da democracia
	Fortalecer a relação e melhorar/criar canais de comunicação entre a autarquia e outras estruturas responsáveis em matéria de juventude com os jovens que promovam uma efetiva participação e influência a nível do desenho de políticas públicas
	Garantir a realização de reuniões do Conselho Municipal de Juventude, Assembleias da Juventude e outras estruturas de participação juvenil
Promoção e Capacitação	Realizar ações que eduquem, promovam e capacitem os jovens em temáticas como associativismo, voluntariado e participação, nomeadamente nas escolas
	Incrementar apoios que fomentem a criação de associações e do associativismo juvenil
	Aumentar divulgação de oportunidades de envolvimento no território
	Ampliar o número de associações (juvenis) que trabalham em tópicos de interesse dos jovens
	Investir no reconhecimento do voluntariado e jovens voluntários

Tabela 8. Eixos de intervenção e objetivos estratégicos para o Associativismo, Voluntariado e Participação Cívica

Considerações Finais

"Este é o tempo para os líderes mundiais ouvirem e concretizarem as propostas dos jovens e deixá-los contribuir, efetivamente, para influenciarem as decisões políticas globais e locais"

António Guterres,
Secretário- Geral das Nações Unidas

Este é o compromisso que o Município de Lagos e todos os intervenientes envolvidos no desenvolvimento do PEJ - Plano Estratégico para a Juventude, assumiram durante o processo de co-construção deste documento orientador para as políticas de juventude do território, dando um passo significativo para a participação e inclusão de jovens.

A colaboração e a dedicação de todos os atores, com responsabilidade em matéria de juventude, evidenciaram a importância da criação de sinergias e do seu papel, enquanto agentes transformadores e promotores da melhoria da qualidade de vida dos jovens do concelho.

Através deste plano, enfatiza-se ainda a importância de uma abordagem colaborativa e concertada entre o setor público e privado - instituições, organizações da sociedade civil, empresas e, acima de tudo, os jovens. Juntos, serão o elemento-chave que impulsionará o município em direção a um futuro mais próspero e sustentável.

Esta cooperação é assim fundamental para atingir os objetivos aqui propostos e para a realização de ações concretas nas 8 áreas de políticas públicas identificadas. Tendo como foco o desenvolvimento dos jovens, numa perspetiva holística e transetorial, este Plano ambiciona melhorar dimensões desde a educação e formação até ao empreendedorismo e à participação cívica, construindo um cenário em que a juventude é protagonista e timoneira dos seus projetos de vida.

Nos próximos quatro anos, enfrentar-se-ão desafios e celebrar-se-ão conquistas, sempre com os olhos voltados para o bem-estar e o sucesso dos jovens. Com a implementação deste plano, molda-se assim um futuro onde os jovens são não apenas beneficiários, mas também líderes, e catalisadores de progresso, tendo como visão um concelho que promova e assegure oportunidades, igualdade e participação ativa da sua juventude.

Como nota final, importa agradecer a todos os envolvidos pela dedicação e envolvimento ao longo deste processo. Este é o começo de uma jornada entusiasmante, que certamente impactará positivamente a vida da juventude, contribuindo para a construção de um município mais inclusivo, dinâmico e inspirador.

Plano Estratégico para a Juventude de Lagos



Estratégia Local para a Juventude 2024-2027

PLANO DE AÇÃO 2024/2025

Para Implementação do Plano Estratégico para a Juventude de Lagos



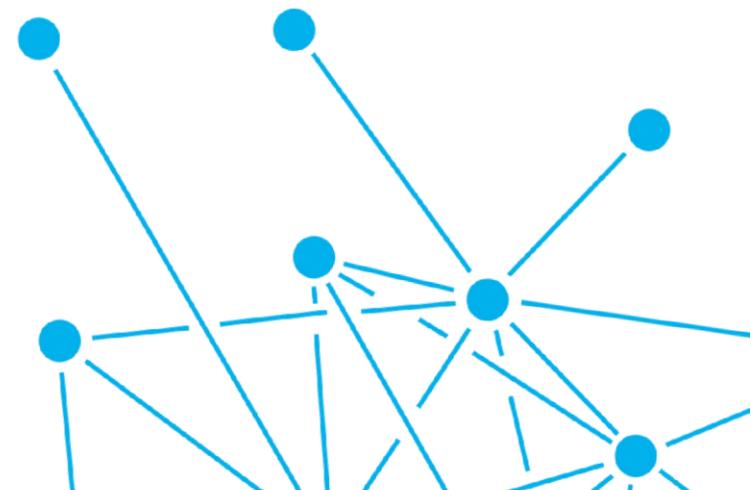
DYPALL
DEVELOPING YOUTH PARTICIPATION
AT LOCAL LEVEL

O presente Plano de Ação 2024/2025 é desenvolvido como uma extensão natural e uma concretização prática do Plano Estratégico para a Juventude de Lagos. Este plano de ação não apenas complementa, mas também traz à vida as visões e objetivos estabelecidos no Plano Estratégico, servindo como uma rota detalhada para a implementação efetiva das estratégias delineadas.

O Plano Estratégico estabelece a estrutura e a direção para um futuro mais promissor para os jovens de Lagos. Este plano de ação, portanto, representa os passos concretos e as iniciativas específicas que serão tomadas para transformar essas visões em realidade, nomeadamente nas áreas consideradas prioritárias pela juventude lacobrigense: Educação e Formação, Promoção da Saúde e Prevenção de Doença e Habitação Jovens, às quais se juntou Emprego e Empreendedorismo Jovem, por vontade do executivo municipal. Através de programas bem definidos, atividades alvo e estratégias colaborativas, este plano visa garantir que, cada aspeto do Plano Estratégico identificado como prioritário seja abordado de forma eficaz e eficiente, nos próximos dois anos (2024/25)

Cada atividade delineada neste plano de ação foi cuidadosamente projetada para abordar as necessidades e desafios identificados no Plano Estratégico. Acompanhando o tom definido para a elaboração do PEJ, pretende-se que este seja um processo colaborativo, intersetorial e potenciador de sinergias. Com indicadores claros de sucesso e um cronograma bem estruturado, este plano não só mede o progresso, mas também assegura a responsabilidade e a transparência em cada etapa. Além disso, a identificação das entidades a serem mobilizadas e a definição de parcerias estratégicas sublinham a natureza cooperativa desta iniciativa, garantindo que todos os atores trabalhem juntos em prol dos jovens de Lagos.

Este plano de ação é, portanto, uma expressão do compromisso contínuo do Município de Lagos em apoiar e investir na juventude local. Assim, este documento serve não apenas como um guia para a ação presente, mas também como inclusivo, equitativo e próspero para todos os seus jovens.



Dimensão Estratégica e prioridades

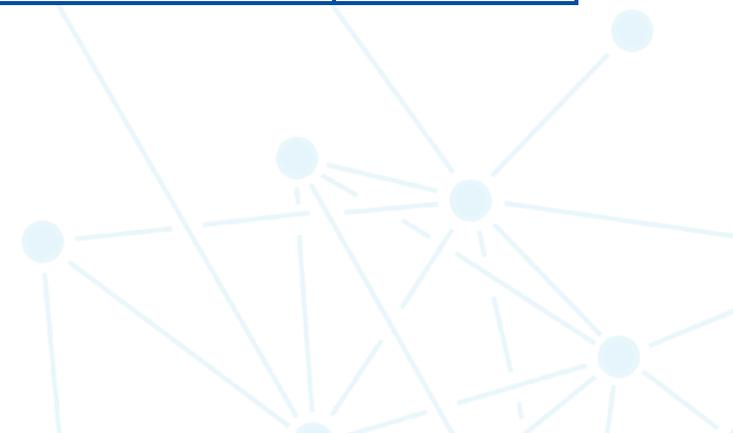
I. Educação e Formação & Emprego e Empreendedorismo

Objetivos estratégicos:

- Promover a informação complementar sobre a oferta existente na orientação profissional e vocacional disponibilizada aos estudantes;
- Promover a relação e o contacto entre alunos e jovens recém-licenciados e empresas e profissionais do concelho;
- Apoiar a introdução de temáticas complementares ao ensino regular e do interesse atual dos jovens como literacia financeira e entrada no mercado de trabalho.

Atividades	Entidades a Envolver	Indicadores	Calendarização
Mapeamento de respostas já existentes na região e que se foquem em diferentes áreas da Educação e Formação & Emprego e Empreendedorismo.	Câmara Municipal de Lagos	Nrº de programas, iniciativas identificadas	Anual
Criação de um dia aberto no edifício da Câmara Municipal de Lagos para apresentar a diversidade de percursos de formação e educação, que podem ser construídos com vista ao desempenho futuro de uma profissão no seio do município, aproximando assim os jovens da governança local, num espaço informal de diálogo, partilha e aprendizagem.	Câmara Municipal de Lagos Escolas do concelho	Nrº de participantes em cada evento Nrº de parcerias estabelecidas com instituições educativas e empresas	Uma vez por ano

Atividades	Entidades a Envolver	Indicadores	Calendarização
<p>Desenvolvimento de uma oferta anual de <i>workshops</i> e seminários para jovens, com base em metodologias de educação não formal e métodos ativos de aprendizagem</p> <p>a) Programa - Entrada no mercado de trabalho Marketing Pessoal (imagem, gestão da imagem em redes sociais, criação de portfólio, etc.) Criação de CVs Preparação para Entrevistas</p> <p>b) Programa - Emancipação Jovem ABC da Vida Ativa no Mundo do Trabalho - Direitos e Deveres (Impostos, declarações, etc.) Gestão de finanças pessoais Abertura de atividade e diferentes formatos de criação de empresa</p> <p>Estes <i>workshops</i> devem ser desenvolvidos para diferentes públicos-alvo e em diferentes formatos (<i>online</i> e presencial), de forma intercalada. Momentos de partilha e encontro com pessoas de relevância devem ser considerados.</p>	<p>CoLagos Rede Move IPDJ Universidade do Algarve Empresas Jovens empresários</p>	<p>Nrº de participantes em cada evento</p>	<p>Semestral</p>



Atividades	Entidades a Envolver	Indicadores	Calendarização
<p>Capacitação de jovens através da participação em projetos de mobilidade no âmbito do Programa Erasmus + (intercâmbios, formações), CES – Corpo Europeu de Solidariedade, Gap Year, entre outros.</p>	<p>Agencia nacional Erasmus + Corpo Europeu de Solidariedade Associação Gap Year Rede Move DYPALL Network</p>	<p>Nº de participantes em cada atividade</p>	<p>Anual</p>
<p>Criação de um programa de experiências profissionais a diferentes níveis e ajustado às idades e níveis de escolaridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> 2-3 dias no 6º ano de escolaridade 5 a 10 dias no 9º ano de escolaridade 2-3 semanas para o ensino secundário e profissional Estágios para jovens licenciados e/ou recém-licenciados 	<p>Câmara Municipal de Lagos Equipamentos camarários Tecido empresarial local</p>	<p>Nº de participantes em cada programa</p>	<p>Períodos de interrupção escolar</p>



Dimensão Estratégica e prioridades

II. Promoção da Saúde e prevenção da Doença

Objetivos estratégicos:

- Desenvolver um conjunto de ações de informação direcionadas aos jovens do concelho e que sejam complementares às existentes (com foco na temática da saúde mental, obesidade, nutrição, saúde sexual e reprodutiva, etc.);
- Criar um conjunto de *workshops* educativos e promoção das temáticas a desenvolver no Espaço Jovem e em contexto de sala de aula;
- Facilitar momentos *online* e presenciais de debate e informação sobre a temática da saúde, com base na educação entre pares.

Atividades	Entidades a Envolver	Indicadores	Calendarização
Mapeamento de respostas já existentes na região e que se foquem em diferentes áreas da promoção da saúde e prevenção da doença	Câmara Municipal de Lagos	Nº de programas, iniciativas identificadas	Anual
Organização de <i>workshops</i> para diferentes públicos-alvo (famílias, jovens adolescentes, jovens adultos, associações juvenis) no âmbito da prevenção da doença e promoção da saúde, em parceria com organizações de referência do território. Como por exemplo: Bem-estar mental, gestão de stress e ansiedade Nutrição Gestão de emoções Primeiros Socorros Violência no namoro ...	IPDJ (Cuida-te+) ARS Algarve Rede Portuguesa de Saúde Escolar (RESAE) Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP) Bombeiros Voluntários de Lagos	Nº de participantes em cada evento	Semestral
Criação de campanha de informação para jovens sobre as respostas existentes na região, através de diferentes canais (redes sociais, associações juvenis, escolas) e com linguagem ajustada	IPDJ ARS Algarve Ordem dos Psicólogos ISMAT	Alcance das campanhas nas redes sociais e outros canais de comunicação e pedidos de informação	Anual

III. Habitação Jovem

Objetivos estratégicos:

- Desenvolver ações de informação sobre os programas municipais e outros existentes de apoio à habitação jovem;
- Compilar e desenvolver materiais direcionados para um público jovem (18-35);
- Criar uma oferta específica de apoio personalizado para o público jovem.

Atividades	Entidades a Envolver	Indicadores	Calendarização
Mapeamento de programas já existentes no município e de âmbito nacional no âmbito do apoio à habitação	Câmara Municipal de Lagos	Nº de programas, iniciativas identificadas	Anualmente
Criação de procedimentos internos municipais relativos ao acompanhamento de pedidos de informação de jovens na temática	Câmara Municipal de Lagos	Nº de pedidos de informação	2024
Partilha de informação relevante, de acordo com os programas mapeados, nos diferentes canais (redes sociais, associações juvenis, escolas), com linguagem ajustada ao público	Câmara Municipal de Lagos	Alcance das campanhas nas redes sociais e outros canais de comunicação e pedidos de informação	Semestral
Organização de momentos de informação para os programas existentes com as entidades promotoras (Porta 65 Jovens, Arrendamento Apoiado, Arrendamento Acessível)	IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Outras entidades	Nº de participantes em cada evento	Semestral

PLANO DE AÇÃO 2024/2025

Para Implementação do Plano Estratégico para a Juventude de Lagos

